



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
ESCOLA CLASSE 314 SUL



Proposta Pedagógica 2020



Brasília, 2020



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto
ESCOLA CLASSE 314 SUL



EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA PP

Adriana Pereira Frony Matrícula	Matrícula 069.070-8
Alexandre Bernardes Carapeto	Matrícula 213.485-3
Alzira Maria S. P. de Freitas	Matrícula 035.536-4
Ana Paula Paiva Macêdo	Matrícula 181.080-4
Bruno Renato L. Luziária	Matrícula 229.740-X
Carolina de F. Adjuto de Oliveira	Matrícula 033.981-4
Joelma Rosa Dias	Matrícula 202.849-2
Maria Angélica da Silva	Matrícula 031.105-7
Patrícia Pinto M. da Silva	Matrícula 200.736-3
Rosângela Soares Barros	Matrícula 222.291-4

SUMÁRIO

1 Apresentação	6
2 Histórico da Unidade Escolar	9
2.1 Caracterização Física.....	10
2.2 Dados de Identificação	11
2.3 Organização Administrativa.....	11
2.3.1 Dados de identificação funcional.....	11
2.3.2 Gestão Escolar ano letivo 2020	13
3 Diagnóstico da Realidade.....	14
3.1 Quantitativo de estudantes enturmados - ano 2020:.....	15
3.2 Quantitativo de estudantes por ano – ano letivo 2020.....	15
3.3 Total de estudantes retidos - ano 2019.....	16
3.4 Sistematização dos questionários respondidos pela comunidade escolar para a construção da proposta pedagógica – 2020	16
3.4.1 Formulário Demonstrativo dos pais/ mães/ responsáveis.....	16
3.4.2 Formulário Demonstrativo dos Servidores da UE.....	27
3.5 Resultados e Metas	29
3.5.1 IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	29
3.5.1 ANA – Avaliação Nacional de Alfabetização	29
3.5.3 SIPAEDF – Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF	31
4 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	34
5 PRINCÍPIOS.....	36
5.1 Princípios da Educação Integral.....	36
5.2 Princípios epistemológicos do currículo integrado	37
5.3 Princípios da educação inclusiva	38
6 MISSÃO	40
7 OBJETIVOS	41
7.1 Objetivo geral	41
7.2 Objetivos específicos.....	41
8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS.....	43
8.1 Concepções Teóricas do Currículo: Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural.....	45
9 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	48
9.1 Funções da Coordenação Pedagógica	48

9.1.1	Coordenação do BIA.....	49
9.1.2	Coordenação do II Bloco (4º e 5º anos).....	50
9.1.3	Coordenação do Projeto Educação em Tempo Integral.....	50
9.2	Plano de Ação da Coordenação pedagógica.....	51
9.3	Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	54
9.4	Metodologias de ensino adotadas.....	56
9.5	Organização de tempos e espaços: Estratégias para atendimento dos estudantes em ciclos de aprendizagem.....	57
9.5.1	Rotina do Recreio.....	60
9.6	Relação escola-comunidade.....	60
9.7	Inclusão.....	62
9.7.1	Quantitativo de Estudantes NEE – 2020.....	63
9.8	Atuação dos serviços ofertados pela escola.....	63
9.8.1	Sala de Recursos (SR).....	63
9.8.2	Serviço de Orientação Educacional.....	64
9.8.3	Educadores Sociais e monitores.....	64
9.8.4	Laboratório de Informática.....	68
9.8.5	Sala de Leitura.....	69
9.9	Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes.....	70
9.10	Programas e Projetos Específicos.....	71
10	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	75
10.1	Processo de ensino e aprendizagem.....	75
10.2	Matriz curricular.....	78
11	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	80
11.1	Eixos Integradores.....	80
11.2	Eixos Transversais.....	80
11.9	Atividades da Escola em Tempo Integral.....	82
12	PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PP.....	85
12.1	Dimensão da Gestão Pedagógica.....	85
12.2	Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais.....	86
12.3	Dimensão da Gestão Participativa.....	87
12.4	Dimensão de Gestão de Pessoas.....	88
12.5	Dimensão de Gestão Financeira e Administrativa.....	89
13	Acompanhamento e Avaliação da PP.....	90
14	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	93
15	REFERÊNCIAS.....	94
16	Anexos.....	96

16.1 Projetos pedagógicos.....	96
16.1.1 PROJETO COLETIVO ANUAL:.....	96
16.1.2 RECREIO SOLIDÁRIO	96
16.1.3 PROJETO INTERVENTIVO.....	97
16.1.4 RECEBENDO COM AMOR	98
16.1.5 PROJETO LEIO, PENSO E APRENDO	98
16.1.6 GINCANA JUNINA	100
16.1.7 ESTANTE MÁGICA.....	100
16.1.8 PROERD - Programa Educacional de Resistência as Drogas e Violência.....	101
16.1.9 EDUCAÇÃO FINANCEIRA	102
16.1.10 PROJETO HORTA E JARDIM.....	102
16.1.11 SHOW DE TALENTOS.....	103
16.1.12 ACAMPADENTRO.....	104
16.1.13 ADOLESCENDO.....	104
16.1.14 ESCOLA SUSTENTÁVEL	105
16.1.15 SALA DE MÚLTIPLAS APRENDIZAGENS.....	106
16.1.16 CANTATA DE NATAL.....	106
16.2 Planos de ação.....	107
16.2.1 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.....	107
16.2.2 Sala de Recursos	113
16.2.3 Serviço de Orientação Educacional.....	118
16.3 Plano de Ação de retomada as atividades escolares não presenciais	122
16.3.1 Projeto: EC314Sul@Conectados.....	122
16.4 Registros das atividades desenvolvidas na Escola Classe 314 Sul	126

1 APRESENTAÇÃO

A presente Proposta Pedagógica é um compromisso definido coletivamente pelos membros da comunidade da Escola Classe 314 Sul, e sua intencionalidade é a contribuição para a formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo. Ela é pedagógica no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias para cumprir seus propósitos. Preocupa-se em instaurar uma fórmula de organização do trabalho pedagógico coerente com as mudanças que se fazem necessárias.

Durante a semana pedagógica do ano letivo 2020, a comissão organizadora foi composta pelo diretor, vice-diretora, duas coordenadoras, orientadora educacional, equipe especializada, profissional da carreira assistência e professora da sala de recursos. Definimos que a metodologia a ser utilizada seria o mapeamento das necessidades expressas pela comunidade escolar em avaliações diagnósticas através de entrevistas, formulários, reuniões com pais e mestres, coordenações coletivas e momentos de fala/ escuta com os estudantes para a elaboração de uma Proposta Pedagógica democrática. A missão dos comissionados segue um planejamento estratégico através de um cronograma de consultas, ações, avaliações e previsão de metas.

Nossa escola funciona em dois turnos: Matutino (7h:15min. às 12h:15 min.) e vespertino (13h:15min. às 18h:15min.). Atendemos também com Educação em Tempo Integral de 9 horas, com estudantes com histórico de vulnerabilidade social e necessidade de acompanhamento diferenciado no processo de aprendizagem. Esse público é atendido com mais 4 horas de atividades extracurriculares, alimentação e apoio pedagógico em horário contrário às atividades do currículo comum.

Durante a semana pedagógica do ano letivo 2020, a Equipe gestora da Escola Classe 314 Sul apresentou ao grupo de professores a sistematização das opiniões, sugestões e comentários coletados nas reuniões promovidas na campanha da chapa única, ao final do ano letivo 2019, com os pais e/ ou responsáveis, professores e demais servidores para reavaliar nosso trabalho e analisar o que precisávamos melhorar para tornar nossa escola melhor do que já é.

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 314 Sul foi construída coletivamente pela comunidade Escolar nesse contexto democrático de fala/ escuta e pretende ser

um instrumento teórico - metodológico a ser disponibilizado com fácil acesso, (re) construído e utilizado por aqueles que desejam efetivamente a mudança.

Nosso foco é o processo da aprendizagem com mais tecnologia, inovações, qualidade, organizado para garantir que os estudantes permaneçam com satisfação e êxito na Escola.

Coerentemente com essa temática propomos um referencial teórico e prático seguindo as concepções da Pedagogia Histórico Crítica como direcionador de ações efetivas para organizar o ensino fundamental do 1º ao 5º ano, proporcionando a preparação para a cidadania e para o mundo do trabalho, incluindo o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da formação ética de acordo com as leis gerais e específicas que regem a educação básica nacional e distrital.

As Diretrizes Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Currículo em Movimento e uma série de outros documentos oficiais referentes à educação no Brasil, em consonância com uma tendência mundial, têm enfatizado a necessidade de centrar o ensino e aprendizagem no desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes, em lugar de centrá-lo no conteúdo conceitual. Isso implica em uma mudança pedagógica para que a Escola possa acompanhar as transformações da atual sociedade.

Entendemos que a implantação das ações previstas para atender os interesses acadêmicos e sociais dos estudantes, mais atenta às necessidades dos novos tempos, depende do esforço conjunto da administração de verbas e projetos, comunidade, corpo docente, conselho escolar e demais funcionários. A escola, ainda, deve valorizar e cultivar os princípios dos direitos e deveres da cidadania, do exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática, bem como os "Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais" como preceituam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Infelizmente, todo o trabalho realizado para mapear nossas necessidades e a formulação do nosso Plano de Ação estratégico construído na semana pedagógica 2020 foi impactado com algo nunca visto por nossa geração: o surto pandêmico de um vírus - o Covid-19. Seus efeitos no mundo levaram as autoridades constituídas optarem pelo enfretamento através do isolamento social, visando diminuir o número de contaminações enquanto as pessoas já infectadas se recuperam ou chegam a falecer. Assim, evitando que haja mais pessoas doentes ao mesmo tempo do que a

capacidade de nosso sistema de saúde de atendê-las, os órgãos educacionais tanto quanto os da saúde, buscam, em parceria, soluções para minimizar os impactos causados pela pandemia.

Contudo, sob a mesma base teórica metodológica, princípios e missão, reformulamos nossas estratégias e apresentamos à Comunidade Escolar o Plano de Retomada às aulas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a partir de um cronograma de cursos de capacitação, acolhimento e familiarização com as atividades interativas na Plataforma Google Sala de Aula, oferecendo plantões de esclarecimentos para os pais/ estudantes via redes sociais.

Após a reestruturação dos currículos, organização e divulgação das sugestões elaboradas pelas Subsecretarias, a gestão e os demais servidores da escola novamente se reúnem, agora em ambiente virtual, para estudar as propostas e reformular nossos objetivos de aprendizagem e os meios de atuação, engatinhando nos processos envolvidos nessa modalidade de ensino à distância, buscando permanecer em consonância com o compromisso assumido na luta em prol de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.

Portanto, este documento apresenta o perfil da nossa escola, sua infraestrutura, valores e missão, plano de ação e estratégias que nortearão todo o trabalho da nossa equipe e comunidade em função da qualidade e da modernização dos processos educativos e organizacionais.

2 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 314 Sul é uma escola pública de referência em qualidade de educação, que busca cada vez melhor atender à comunidade num resgate à cidadania, como marco referencial, além do conhecimento sistematizado.

Foi inaugurada em doze de novembro de 1975, iniciando suas atividades apenas em 1976 em caráter provisório, como Centro Interescolar, com o nome de Centro Interescolar Provisório do Complexo Escolar “A” de Brasília-CIPCE até que se instalasse a Escola Parque prevista para a SQS 313/314 Sul. Está situada em uma área especial, em meio a residências, numa região tranquila no que se refere a casos de violência e vandalismo, sem registros de invasão à escola, roubos e outros.

Sua primeira diretora foi a Professora Jurema Barbieri Couto, seguida pelas diretoras Sandra Niel de Melo Ponce (Diretora) e Bernadete Caparica Pereira dos Santos (Vice Diretora) que atuaram de 2001 a 2019, mantendo como linha de trabalho: “O amor e a experiência promovem o sucesso.”

Desde 2005 a escola manteve índices consideráveis em relação ao IDEB, o que demonstrou a qualidade e o compromisso de todos os profissionais envolvidos.

Em 2016, a Escola Classe 314 Sul assume, sob nova proposta de período Integral com atendimento de 10 horas apresentada pelo GDF. O estudante, diariamente passava 5 horas de aula na Escola Classe e 5 horas na Escola Parque com atividades de promoção à saúde (almoço e descanso), Artes, Educação Física e Musicalização. Ao final do ano letivo, a Comunidade escolar, em consenso, rejeitou, em assembleia, esse formato sob a justificativa de perdas no acompanhamento pedagógico e em 2017 a escola voltou a atender os estudantes em Tempo Integral de 9 horas dentro das próprias instalações, nos moldes já realizados desde 2009.

A Escola passa, periodicamente, por manutenção do espaço físico sem muitas alterações por se tratar de um patrimônio histórico da cidade de Brasília.

Nos anos de 2018/ 2019, obras de revitalização nos banheiros deixaram a escola com um atendimento mais adequado às necessidades dos estudantes e funcionários. E agora, em 2020, sob nova direção, as instalações elétricas e cabeamento óptico estão passando por completa restauração para acolher equipamentos elétricos e eletrônicos mais modernos em toda escola e uma sala de informática com melhor funcionalidade em consonância com os objetivos apresentados em nosso Plano de Trabalho.

Desde o princípio de seu funcionamento a Escola atende o Ensino Fundamental I nos turnos matutino e vespertino. Atualmente, possui 16 turmas: 03 turmas de 1º ano, 03 turmas de 2º ano, 03 turmas de 3º ano, 03 turmas de 4º ano, 04 turmas de 5º ano, funcionando nos turnos matutino e vespertino. Conta atualmente com 329 estudantes enturmadados, sendo 80 atendidos em Tempo Integral de 9 horas.

2.1 Caracterização Física

Esta Instituição de Ensino atende estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos e possui:

Salas de Aula	08
Sala de Recursos	01
Sala de apoio à Escola Integral	01
Sala p/Laboratório de Informática	01
Sala de Leitura	01
Sala do SOE	01
Sala dos Professores	01
Sala da Direção	01
Secretaria	01
Mecanografia	01
Almoxarifado	01
Depósito de Merenda	01
Depósito Passivo da Secretaria	01
Cantina	01
Banheiro/Estudantes /Masculino	02
Banheiro/Estudantes/ Feminino	03
Banheiro/Auxiliares Masculino/PNE	02
Banheiro/Auxiliares Feminino	01
Banheiro /Professoras	02
Pátio Central	01
*Campo p/ queimada	01
*Campo p/ Futsal	01
*Jardim	03 canteiros
*Horta	03 canteiros

Tabela nº 01: Característica física da Escola Classe 314 Sul.

*São espaços pequenos para atender a demanda da Escola.

2.2 Dados de Identificação

Nome da Instituição de Ensino: Escola Classe 314 Sul

Endereço Completo: SQS 314 Área Especial CEP: 70.383-005

Telefones: 3901 7758 – Direção/ 3901 2513 – Secretaria

E-mail: ec314sul.ppc@edu.se.df.gov.br

Site: ec314asasul.wixsite.com/ec314sul

CNPJ: 00.394.676/0001-07

INEP: 53001648

Divisão de Ensino: Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto.

Data da criação da Instituição de Ensino: Resolução nº 95-CD, de 21/10/1976.

Reconhecimento: DODF nº 30, de 11/02/77- Suplemento e A.N. da FEDF – vol. II

Turnos de Funcionamento: Matutino (7h15 às 12h15) e vespertino (13h15 às 18h15).

Nível de ensino ofertado: Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

Escola de Tempo Integral: Matutino–7h15 às 16h / Vespertino – 09h às 18h15.

Etapas, fases e modalidades de ensino: 1º ao 5º ano.

2.3 Organização Administrativa

2.3.1 Dados de identificação funcional

Adriana Pereira Frony Costa	Professora efetiva 2º ano C/ Coord. do Integral
Alexandre Bernardes Carapeto	Agente de Gestão Educacional/ Monitor
Alzira Maria S. P. de Freitas	Prof. efetiva 4º ano A/ Supervisora de Direção
Ana Paula Martins	Cozinheira - G & E
Ana Paula Paiva Macêdo	Vice-Diretora
Andreza Pedroza	Educador Social Voluntário

Antônia de Maria S. L. De Mesquita	Professora PIL (área extinta) / Sala de Leitura
Antônia Joziane Alves de Sant'Anna	Professora C.T. – 5º ano A/ Matutino
Bruno Renato L. Luziária	Diretor
Carolina de F. Adjuto de Oliveira	Orientadora Educacional
Djelane Pereira Barbosa de Mesquita	Professora C.T. 1º ano C/Vespertino
Erlane Viana de Sousa Silva	Educadora Social
Eusleia Alves Pereira	Agente de Educação – Conservação e limpeza
Fernanda Lopes Fernandes	Professora 3º ano C / Vespertino
Flávia Emidio Moreira	Conservação e Limpeza
Flávia Regina S. Porcidônio	Professora 3º ano A / Matutino
Gracjose Mendonça dos Anjos	Professora C.T. 4º ano B
Glória de Fátima Vieira Teixeira	Professora 2º ano B/ Matutino
Irenilde Silva Sousa	Agente de Educação – Serviços Gerais
Israel Dantas Longuinho	Agente de Educação - Vigilância
Jairo Beliene Costa	Agente de Educação - Vigilância
Joana Ernestina M. Pereira Santana	Agente de Educação – Serviços Gerais
João Sampaio Abreu	Agente de Educação - Vigilância
Joelma Rosa Dias	EEAA / Psicóloga
Karina Dias Silvino	Professora C. T – 4º ano A/ Matutino
Karina Hevellin C. Sabino	Educadora Social
Larissa Fernanda Souza Prado	Educadora Social
Liliane Aparecida R dos Santos	Educador Social Voluntário
Ludh de Jesus Oliveira	Professora efetiva - 1º ano A (LTS)
Luzijane da Silva Oliveira	Agente de Educação – Serviços Gerais
Márcio Ribeiro de Macedo	Professor C.T. 5º ano D/ Vespertino
Manoel Pedro F. dos Santos	Agente de Educação - Vigilância
Maria Angélica da Silva	Sala de Recursos (restrição de função) / Secretária Conselho Escolar
Maria de Fátima Casada de Lima	Professora C. T. – 3º ano B/ Matutino
Maria Gilvaneide Lira Oliveira	Cozinheira – G & E
Mariana Denise Muniz Bezerra	Professora C.T. 4º ano C/ Vespertino
Patrícia Pinto M. da Silva	EEAA/Pedagoga
Patrícia de Oliveira Franco	Educadora Social
Patrícia Dias Alecrim de Almeida	Professora C.T. 1º ano B/ Vespertino
Queren-Hapuque Siva de Sena	Professora - 2º ano A/ Matutino
Rayane Fonseca de Sousa	Professora CT, 5º ano C/ Vespertino
Renata Cristina dos Santos da Silva	Professora C.T – 1º ano A/ Matutino

Rosângela S. V. Parro	Supervisora
Rosângela Soares Barros	Professora efetiva 3º ano B /Coord. Local
Rute Pereira Cirilo	Educadora Social Voluntária
Selma Soares Moreira Bido	Conservação e Limpeza – Juiz de Fora
Suzana Iria de Sousa Vieira	Educadora Social Voluntária
Tatiana Souza Brito Leite	Professora 5º ano B/ Matutino
Thábata Christina B. Sampaio Costa	Professora C. T. – 2º ano C/ Vespertino
Vanúcia C. de Oliveira	Conservação e Limpeza – Juiz de Fora
Verônica Ferreira Gomes	Cozinheira - G & E
Willian de Sousa Costa	Conservação e Limpeza – Juiz de Fora

Tabela nº 02: Identificação funcional da Escola Classe 314 Sul.

2.3.2 Gestão Escolar ano letivo 2020

DIRETOR: Bruno Renato L. Luziária

VICE - DIRETORA: Ana Paula Paiva de Macêdo

CHEFE DE SECRETARIA: Rosângela S. Valente Parro

SUPERVISÃO: Alziira Maria Santos Pereira de Freitas

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe 314 Sul, está localizada na SQS 314 Área Especial, na RA-I, Plano Piloto, e é administrada pela Secretaria de Estado da Educação do DF. Nossa escola atende estudantes na faixa etária de 06 a 10 anos, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, nos turnos matutino e vespertino, oriundos de diversas Regiões Administrativas.

Somos uma escola inclusiva e atendemos em classes comuns e de integração inversa estudantes com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiências múltiplas, portadores de deficiência no processamento auditivo central, portadores de déficit de atenção com hiperatividade/hipoatividade, Síndrome de Down, Transtorno do espectro Autista, Síndrome de Williams, baixa visão e outras necessidades.

Atendemos aproximadamente 81 estudantes na Escola de Tempo Integral com acompanhamento das aprendizagens do currículo de base comum e com atividades complementares de saúde, higiene, artes e educação física, desenvolvendo as habilidades previstas no currículo em movimento e em conformidade com a BNCC.

Os programas de governo que beneficiam a comunidade escolar são: Projeto Presença, PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), PDDE Mais Alfabetização, PDDE (Educação Conectada), PDAF (Programa de Descentralização Administrativa Financeira), PNLD (Programa Nacional do Livro Didático).

Os instrumentos utilizados para mapeamento das informações acerca da realidade escolar foram: a aplicação de questionários aos diferentes segmentos de servidores e pais/ responsáveis, reuniões e entrevistas com pais/ responsáveis e estudantes, momentos de fala/ escuta e registros das discussões realizadas em coordenações coletivas com o grupo de professores e equipe de apoio (Orientação educacional, SEAA e sala de recursos).

3.1 Quantitativo de estudantes enturmadados - ano 2020:

TURMA	TURNNO	TIPO DE TURMA	ANEE	TOTAL DE ESTUDANTES PREVISTO	TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS	ESTUDANTES FORA FAIXA ETÁRIA
1º A	M	CCI	02	22	24	-
2º A	M	II	03	15	16	-
2º B	M	CC	01	26	26	-
3º A	M	II	04	08	16	-
3º B	M	CCI	01	18	23	02
4º A	M	CC	01	26	26	-
5º A	M	II	02	18	18	01 (ANEE)
5º B	M	CCI	02	22	24	-
1º B	V	II	03	15	16	-
1º C	V	CC	00	25	25	-
2º C	V	II	02	15	18	-
3º C	V	CCI	03	18	25	01
4º B	V	CCI	01	22	20	-
4º C	V	II	01	15	15	01 (ANEE)
5º C	V	II	04	15	17	-
5º D	V	II	03	18	20	-
TI	M	-	-	40	40	01
TI	V	-	-	40	40	02
TOTAL	-	-	33	281	329	

Tabela nº 03: Total de Estudantes do ano letivo 2020 da Escola Classe 314 Sul.

M – Matutino, V – Vespertino, TI – Tempo Integral, CCI – Classe Comum Inclusiva, CC – Classe Comum, II – Integração Inversa, ANEE – Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.

3.2 Quantitativo de estudantes por ano – ano letivo 2020

CURSO	SÉRIE	TOTAL DE ESTUDANTES	TOTAL DE TURMAS
Ensino Fundamental de 9 anos	2º Ciclo – Bloco I	189	9
Ensino Fundamental de 9 anos	2º Ciclo – Bloco 2	140	7
Total geral de enturmadados		329	16

Tabela nº 05: Total de Estudantes por Blocos do 2º Ciclo na Escola Classe 314 Sul ano 2020.

ANO	MATUTINO	VESPERTINO	TOTAL DE ESTUDANTES	TOTAL DE TURMAS
1º ano	24	38	65	3
2ºano	42	18	60	3
3º ano	39	25	64	3
4º ano	26	35	61	3
5º ano	42	37	79	4
TOTAL	173	153	329	16

Tabela nº 06: Total de Estudantes por ano do Ensino Fundamental de 9 anos na Escola Classe 314 Sul ano 2020.

3.3 Total de estudantes retidos - ano 2019

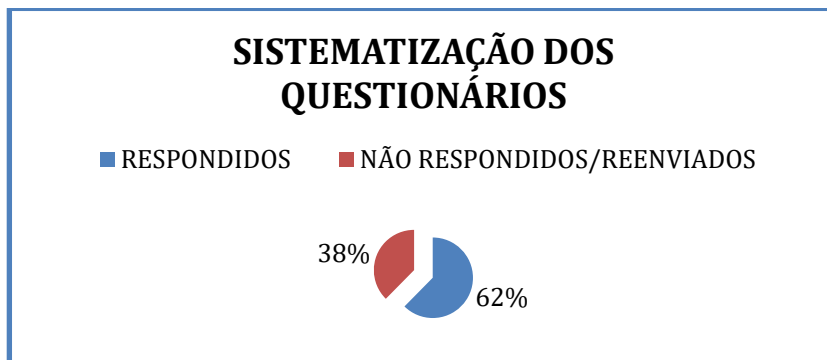
ANO	MATRICULADOS	RETIDOS	%
3º ano	67	08	12 %
5º ano	64	01	1,5%
TOTAL	131	09	6.8%

Tabela nº 07: Total de Estudantes retidos no ano letivo 2019 na Escola Classe 314 Sul.

3.4 Sistematização dos questionários respondidos pela comunidade escolar para a construção da proposta pedagógica – 2020

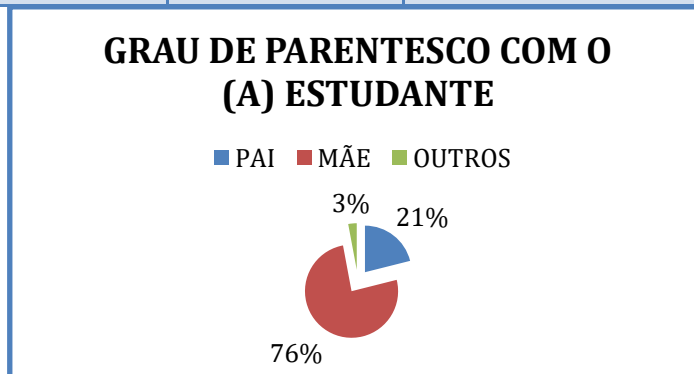
3.4.1 Formulário Demonstrativo dos pais/ mães/ responsáveis

A pesquisa é considerada por amostragem tendo em vista que foram enviados 327 (100%) questionários e obtivemos um total de 204 questionários respondidos e 123 não foram respondidos / reenviados à escola.

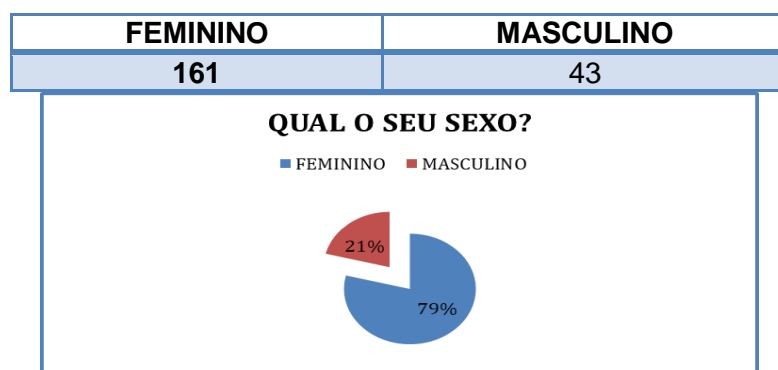


1 - Grau de parentesco com o (a) estudante:

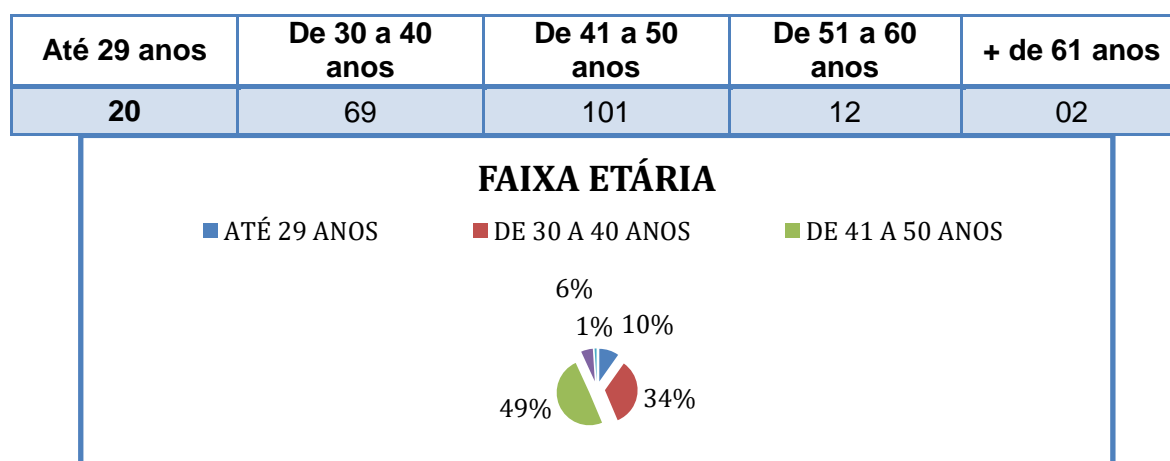
PAI	MÃE	AVÓS/MADRINHA
43	155	06



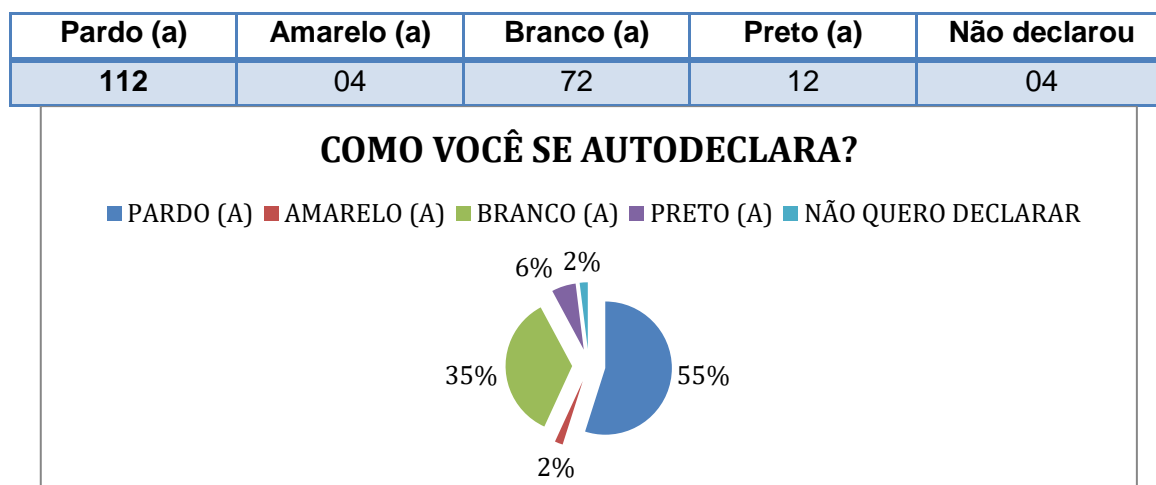
2 - Qual seu Sexo?



3- Qual sua faixa etária?



4 - Como você se autodeclara:

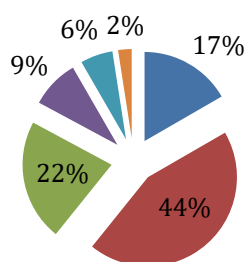


5 - Qual a faixa de renda mensal de sua família?

Até R\$ 1.245,00	De R\$ 1.245,00 até R\$ 4.150,00	De R\$ 4.151,00 até R\$ 8.300,00	De R\$ 8.301,00 até R\$ 12.450,00	Mais de R\$ 12.450,00	Não quero declarar
34	90	45	18	12	05

Qual a faixa de renda mensal de sua família

- Até R\$ 1.245,00
- De R\$ 1.245,00 até R\$ 4.150,00
- De R\$ 4.151,00 até R\$ 8.300,00
- De R\$ 8.301,00 até R\$ 12.450,00
- Mais de R\$ 12.450,00
- Não quero declarar

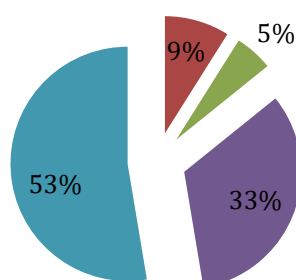


6 - Qual o grau de escolaridade do pai ou do homem responsável pela família?

Nenhuma escolaridade	Ensino fundamental: 1ª a 4ª série	Ensino fundamental: 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino superior	A família não possui um homem responsável
01	17	10	63	100	13

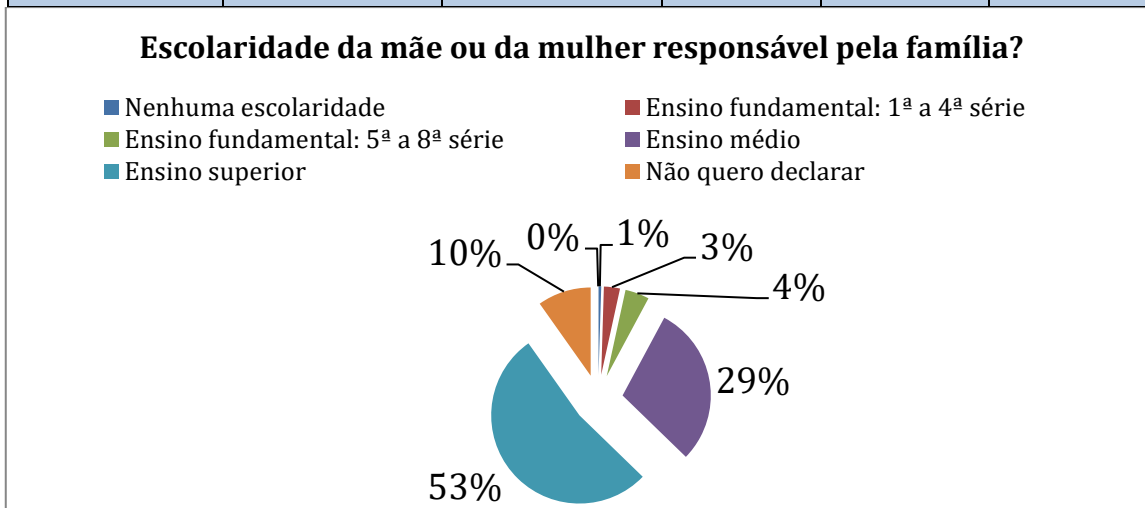
Escolaridade do pai ou do homem responsável pela família?

- Nenhuma escolaridade
- Ensino fundamental: 1ª a 4ª série
- Ensino fundamental: 5ª a 8ª série
- Ensino médio
- Ensino superior
- A família não possui um homem responsável



7 - Qual o grau de escolaridade da mãe ou da mulher responsável pela família?

Nenhuma escolaridade	Ensino fundamental: 1ª a 4ª série	Ensino fundamental: 5ª a 8ª série	Ensino médio	Ensino superior	Não quero declarar
01	06	09	60	108	20



Com a tabulação dos resultados das perguntas 5, 6 e 7 podemos perceber que o nível de escolaridade dos pais/ responsáveis pelo acompanhamento escolar dos nossos estudantes é de mais de 80% com ensino médio e/ou superior completo, refletindo consideravelmente nas possibilidades de ampliação ao acesso de suportes de leitura diversificados e de aparatos tecnológicos.

De acordo com pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o nível de escolaridade dos pais influencia no rendimento escolar dos filhos. Esse dado é de complemento da PNAD de 2014, que também apontou que a presença da mãe em casa contribui para maior nível de escolarização.

Outro dado importante da nossa escola é que o nível de escolarização dos pais influencia na formação profissional e nos rendimentos dos filhos, em acordo com os dados suplementares da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2014.

O levantamento considerou diversos indicadores relacionados ao grau de instrução, formação profissional e renda dos pais para analisar a mobilidade sócio-ocupacional dos filhos. “A estrutura familiar parece ter uma importância muito grande em relação tanto ao nível de instrução dos filhos quanto aos índices de alfabetização”.

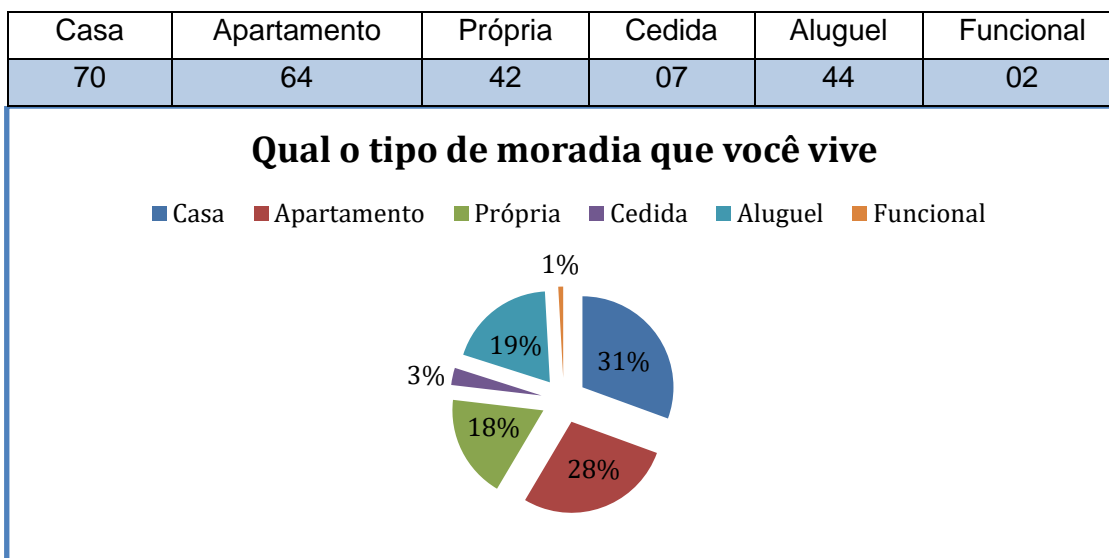
8 - Em que Região Administrativa você mora?

Regiões Administrativas/Entorno	Quantidade de estudantes
1. Águas Claras	12
2. Arniqueira	01
3. Asa Norte	11
4. Asa Sul	34
5. Candangolândia	03
6. Cidade Ocidental - GO	02
7. Cruzeiro	03
8. Gama	06
9. Guará	26
10.Itapoã	05
11.Jardim Botânico	07
12.Jardins Mangueiral	02
13.Lago Norte	01
14.Lago Sul	02
15.Lúcio Costa	02
16.Novo Gama - GO	01
17.Núcleo Bandeirante	03
18.Octogonal/Sudoeste	02
19.Paranoá	06
20.Park Way	01
21.Planaltina	01
22.Recanto das Emas	03
23.Riacho Fundo I	03
24.Riacho Fundo II	04
25.Samambaia	10
26.Santa Maria	01
27.Santo Antônio do Descoberto - GO	01
28.São Sebastião	19
29.Sobradinho I	03
30.Sobradinho II	01
31.Sol Nascente	01
32.Taguatinga	11
33.Valparaíso - GO	02
34.Varjão	01
35.Vicente Pires	04
36.Vila Planalto	01
37.Não Responderam	08

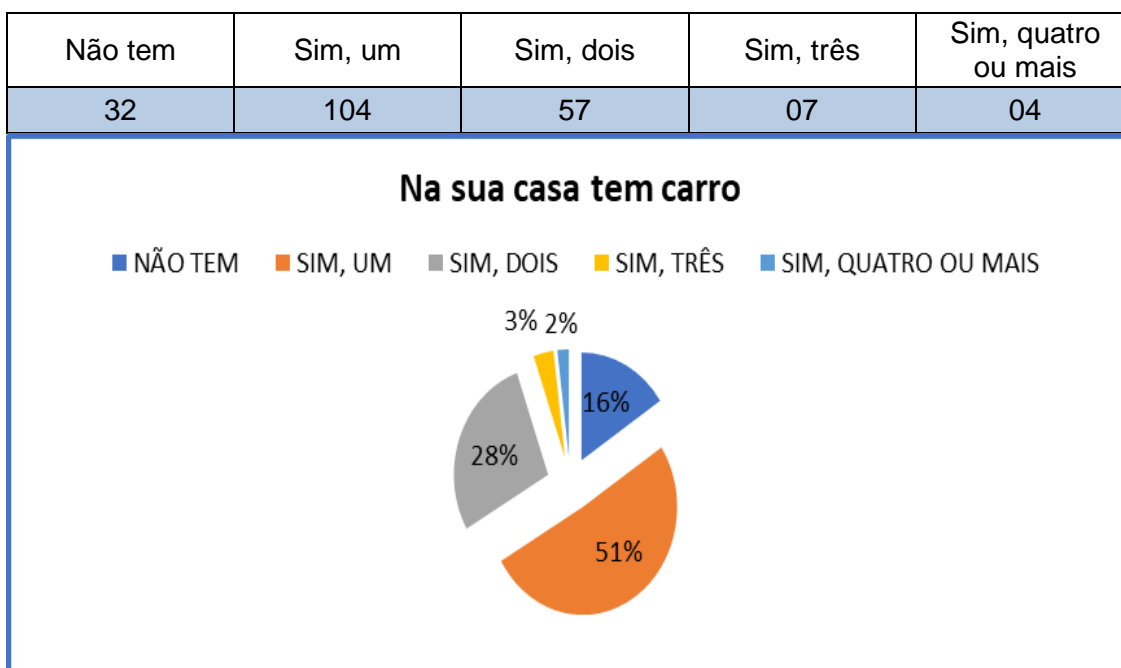
Tabela nº 08: Local de residência dos estudantes declarado pelos responsáveis.

Observa-se maior concentração de estudantes no Plano Piloto, (46 estudantes), porém com dados nos documentos internos (Instrumento de Coleta de Dados e Ficha de Matrícula) pode-se comprovar que o endereço oferecido pelo responsável foi baseado no local de trabalho dos pais/ responsáveis.

9 - Qual o tipo de moradia que você vive:

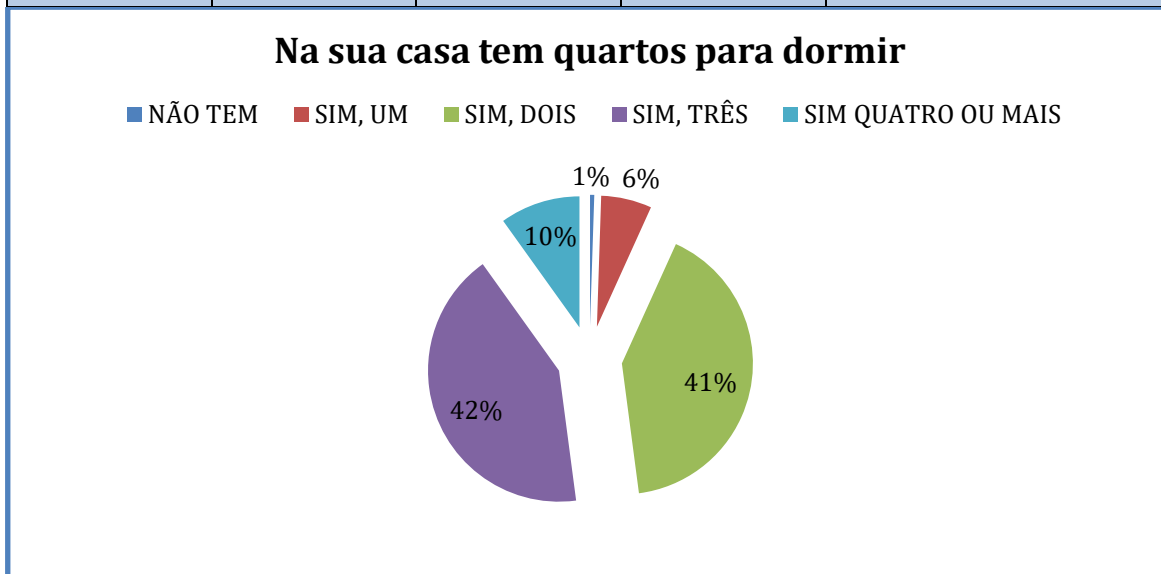


10 - Na sua casa tem carro?



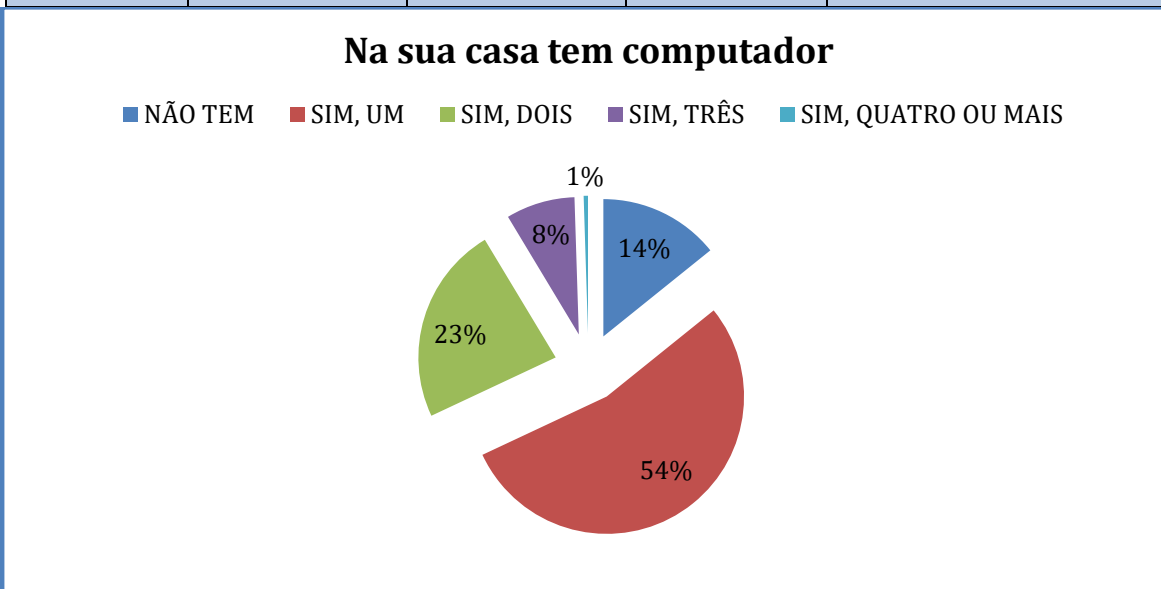
11 - Na sua casa tem quartos para dormir?

Não tem	Sim, um	Sim, dois	Sim, três	Sim, quatro ou mais
01	12	79	81	19



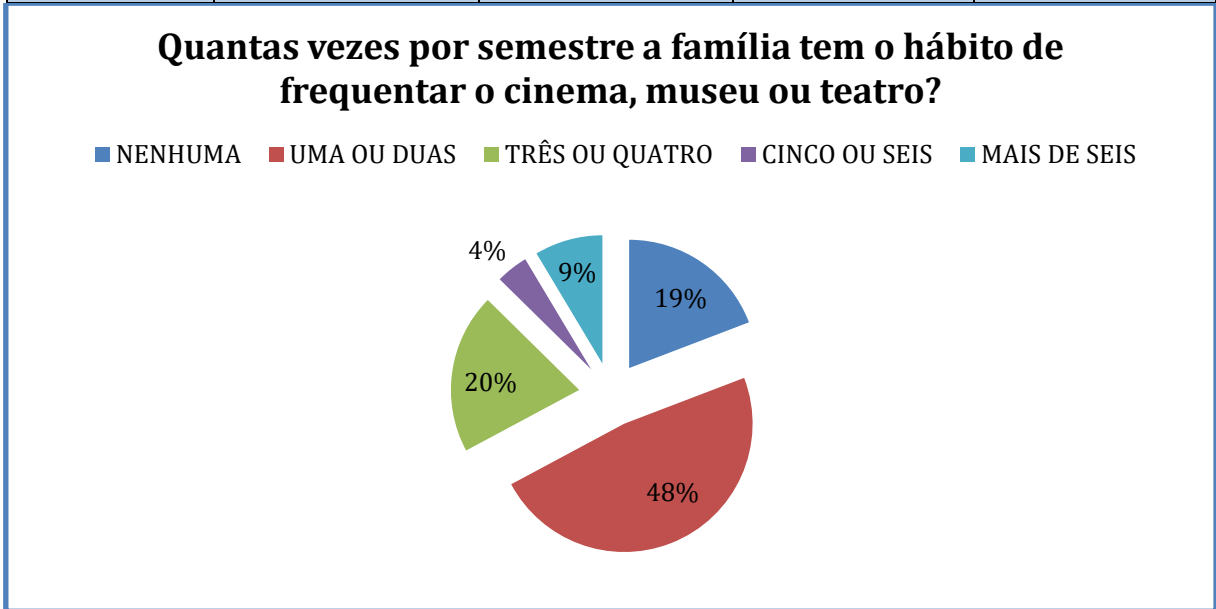
12 - Na sua casa tem computador?

Não tem	Sim, um	Sim, dois	Sim, três	Sim, quatro ou mais
28	106	46	16	01



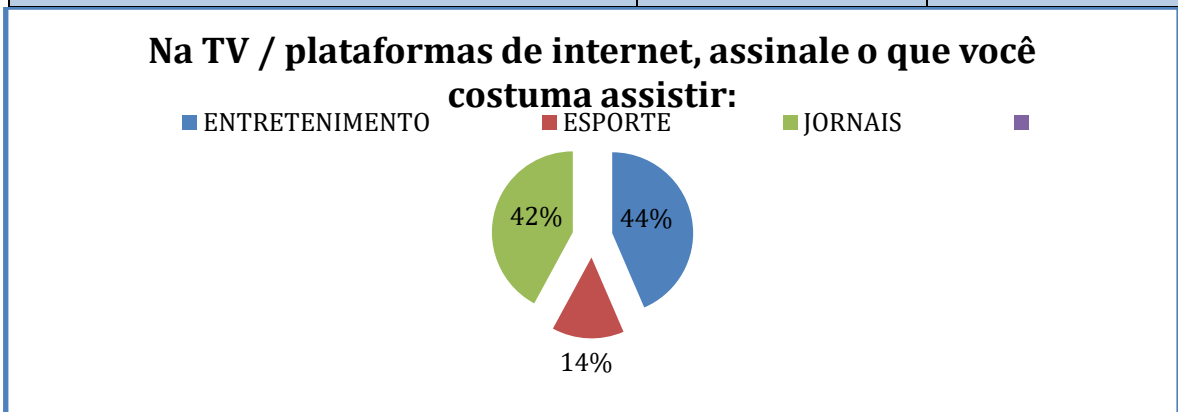
13 - Quantas vezes por semestre a família tem o hábito de frequentar o cinema, museu ou teatro?

Nenhuma	Uma ou duas	Três ou quatro	Cinco ou seis	Mais de seis
38	95	40	08	17



14 - Na TV / plataformas de internet, assinale o que você costuma assistir:

Entretenimento (novela, programa de auditório, filmes)	Esporte	Jornais
121	40	117



De acordo com as respostas dos pais/ responsáveis a maioria dos nossos estudantes possui acesso à internet e costumam diversificar os momentos de lazer. É

uma comunidade que dispõe de recursos financeiros razoáveis para garantir que as crianças tenham contato com suportes de leitura e escrita, facilitando a aquisição das habilidades de práticas sociais previstas no Currículo em Movimento e demais documentos norteadores da SEDF.

15 - Escola que temos e a escola que queremos:

3.4.1.1 A escola que temos

LOCAL /SERVIÇO /PESSOAL	BOM	REGULAR	RUIM	Não Respondeu
Como você considera a sua escola	199	5	0	0
Organização geral da escola	192	8	0	4
Direção	192	5	0	7
Corpo Docente	185	13	0	6
Serviços de Secretaria	186	11	0	7
Orientação Educacional	183	11	1	9
Orientação Disciplinar	172	14	1	17
Qualidade do Ensino	177	13	2	12
Merenda	125	62	13	4
Limpeza e Higiene	161	28	4	11
Segurança	142	47	3	12
Biblioteca	142	35	5	22
Laboratório de Informática	110	46	21	27
Relacionamento entre colegas	177	17	2	8
Relacionamento entre professore e estudantes	182	10	2	10
Relacionamento entre estudantes e direção	182	12	0	10

Tabela nº 09: Resultado da avaliação sobre serviços/ ambiente organizacional da Escola Classe 314 Sul.

3.4.1.2 A Escola que queremos

- Uma escola que desenvolva um ambiente organizacional capaz de promover aprendizagens e formação dos estudantes em níveis consideráveis positivamente e de qualidade na aprendizagem.
- Uma escola que fortaleça a participação dos pais/responsáveis nos Conselhos de Classe, Conselho Escolar, APM e na elaboração da PP, fazendo valer os princípios de uma gestão escolar participativa.

- Uma escola que compartilhe e socialize com os pais/responsáveis as tomadas de decisões efetuadas pelos representantes das instâncias colegiadas
- Uma escola que socialize o Regimento Escolar de modo que toda comunidade escolar tenha conhecimento real e se desenvolva o verdadeiro espírito da identidade coletiva.
- Uma escola que articule com os membros da APM a promoção e o entrosamento entre pais/responsáveis, estudantes, professores e funcionários e toda comunidade promovendo a cultura do pertencimento.
- Uma escola que promova um ambiente estimulante e motivador orientado por elevadas expectativas de aprendizagem e desenvolvimento, autoimagem positiva e esforço compatível com a necessária melhoria dos processos educacionais e seus resultados.
- Uma escola que implemente a utilização de tecnologias da informação computadorizada (TIC) na melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- Uma escola que oriente, incentive e viabilize oportunidades pedagógicas especiais para estudantes com dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais especiais.
- Uma escola que a gestão escolar promova a prática de bom relacionamento interpessoal e comunicação entre todas as pessoas da escola, estabelecendo canais de comunicação positivos na comunidade escolar.
- Uma escola que em que o gestor objetive propiciar um envolvimento efetivo dando condições reais aos profissionais da educação para que façam parte de um coletivo comprometido com os processos decisórios da escola.
- Uma escola que utilize de forma racional e eficiente os recursos financeiros que financiam as atividades educacionais. (recurso federal, estadual, e próprios/APM).
- Uma escola que viabilize um trabalho com a APM na promoção de eventos e destes angariar fonte de recursos financeiros para aplicação em projetos culturais e arquitetônicos.

3.4.1.3 Problemas detectados que necessitam de atenção

De acordo com a tabulação dos formulários (Pais/Responsáveis) foi possível detectar insatisfação em relação aos itens: Merenda, Laboratório de Informática, Segurança, Biblioteca e Limpeza e Higiene que foram contabilizados como regulares.

Após análise dos dados com toda a equipe escolar foi detectado que em relação à merenda escolar, a maior reclamação não foi em relação à cocção dos alimentos, mas sim quanto à qualidade e variedade dos alimentos enviados, o que foge ao controle da escola. Diante desse fato, as merendeiras, orientadas pela Supervisora, tentam, à medida do possível, inovar utilizando receitas diferenciadas.

Quanto ao Laboratório de Informática a escola enfrentava dois problemas cruciais: falta de manutenção do maquinário e profissional habilitado para administrar as atividades relativas a esse ambiente. A carência do profissional para a Sala de Informática permanece aberta na UNIGEP, porém, ainda não foi suprida pela SEEDF, contudo novas máquinas foram doadas à escola pelo Banco de Brasília (BRB) e, no momento, aguardam formatação. O mobiliário da sala de Informática também não é adequado.

Em relação à segurança foi solicitada a presença do Batalhão Escolar na entrada e saída dos turnos, porém, sabemos que o efetivo é diminuto. A carência da portaria também se encontra aberta na UNIGEP. A escola, no entanto, desde 2019, ajustou o horário dos Agentes Educacionais – Vigilância, para dar suporte e auxiliar na segurança da portaria no horário de saída do turno vespertino.

A Biblioteca (Sala de Leitura) funcionava de maneira precária por não possuir profissional habilitado para exercer tal função: os estudantes frequentam a Sala de Leitura uma vez por semana. A carência do profissional encontra-se aberta na UNIGEP, no entanto, a escola minimizou a carência com uma professora de área extinta, a qual dá suporte à coordenação pedagógica e realiza atendimento aos alunos na Sala de Leitura. O Plano de Ação prevê novas estratégias para envolver o ambiente da Sala de Leitura no cotidiano da escola, conforme apresentado na Proposta Pedagógica 2020. O mobiliário da sala não é adequado, deixando o espaço apertado e pouco acolhedor.

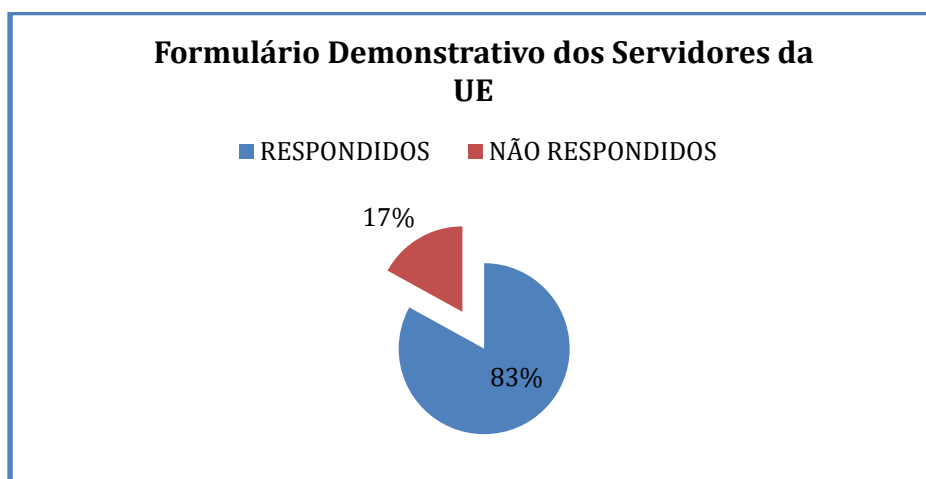
Um número que, apesar de bem avaliado nos deixa em alerta, foi a preocupação com a qualidade do ensino e a atuação pedagógica do corpo docente.

Para isso, as formações continuadas oferecidas durante as reuniões coletivas e coordenações setorizadas auxiliam e propiciam a troca de experiências, apropriação de uso dos recursos tecnológicos, reflexões teóricas e metodológicas acerca da aprendizagem colaborativa e uso de mapeamento diagnóstico das hipóteses psicogenéticas de leitura e escrita para a melhor atuação em sala de aula com reagrupamentos dos estudantes.

Verificamos que a observação dos pais em relação à limpeza e higiene era relativa aos banheiros que se encontravam com vazamentos ininterruptos por problemas estruturais na rede hidráulica e de esgoto. A escola realizou, ainda em 2019, obras de reestruturação e reparação completa das instalações dos banheiros e permanece com obras em andamento durante o recesso escolar decretado para controle a pandemia do COVID-19, no que se refere à parte elétrica e manutenção do telhado.

3.4.2 Formulário Demonstrativo dos Servidores da UE

Respostas do Formulário Demonstrativo dos Servidores da UE (Professores, Auxiliares, Terceirizados, Monitor e ESV). Foram disponibilizados formulários para todos os funcionários (53). Recebemos a devolutiva de 44 formulários respondidos e 09 não responderam ao formulário.



3.4.2.1 Necessidades atuais da Escola Classe 314 Sul

1.	Cabeamento óptico para distribuição de sinal wi-fi em toda escola.
2.	Automatizar sinal de início e término de aulas/ intervalos.
3.	Adequar a Sala de Leitura com mesas apropriadas ao espaço.
4.	Construir uma quadra poliesportiva.
5.	Terminar de instalar as coberturas com toldos.
6.	Instalar câmeras de segurança e porteiro eletrônico.
7.	Dividir espaço da horta com alvenaria.
8.	Pintar as muretas do espaço próximo aos mastros das bandeiras.
9.	Construir muretas em volta da quadra de futsal.
10.	Colocar redes de proteção na quadra.
11.	Trocar a porta principal de entrada da escola.
12.	Colocar aparelhagem de som ambiente nas salas de aula (com sistema de som completo).
13.	Mobilhar a Sala de Informática/Multifuncional
14.	Restaurar armário de madeira da Sala de Professores.
15.	Reativar a casinha de bonecas.
16.	Reformar as mesas de ping-pong.
17.	Instalar rede de proteção no muro próximo as mesas de ping-pong.
18.	Construir um parquinho para atender o BIA.
19.	Pintar um rodízio de atividades no chão próximo a caixa d'água.
20.	Instalar data show no pátio.
21.	Instalar ar condicionado nas salas de aula.
22.	Lousa digital para as salas de aula.
23.	Melhorar os jardins.
24.	Renovar jogos e brinquedos para as Oficinas do Recreio.

Tabela nº 11: Necessidades atuais do ano letivo 2020 de acordo com formulário respondido pelos servidores da Escola Classe 314 Sul.

3.5 Resultados e Metas

A Escola Classe 314 Sul é reconhecida por seus bons resultados nas avaliações externas (nacionais e distritais). Os resultados obtidos nas provas diagnósticas internas ou externas são instrumento de análise e servem como base para o planejamento das intervenções didáticas realizadas em reagrupamentos intraclasse, interclasse e extraclasse com atividades de apoio à aprendizagem e complementares àqueles estudantes que participam no período de Tempo Integral, tendo sempre como objetivo promover a aprendizagem de maneira diferenciada e significativa.

Com a intenção de mediar as aprendizagens em seus modos e tempos diferenciados, operacionalizamos a Proposta Pedagógica do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), considerando as fases de desenvolvimento humano fundamentada na concepção de conhecimento como construção e reconstrução, respeitando as características pessoais e as vivências socioculturais do estudante.

Para o alcance de metas e objetivos, a proposta apresenta princípios teórico-metodológicos que norteiam as ações para sua implementação: enturmação por idade, formação continuada de professores, trabalho coletivo com reagrupamentos dos estudantes, trabalho com projeto interventivo e avaliação diagnóstica e formativas no processo de ensino aprendizagem.

3.5.1 IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Ano	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Metas projetadas	6.3	6.6	6.8	7.0	7.2	7.4	7.6
IDEB observado	6.5	7.1	6.5	7.3	7.2	-	-

Tabela nº 12: Metas projetadas em relação ao IDEB

3.5.1 ANA – Avaliação Nacional de Alfabetização

Leitura

Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Alcançou a Meta	Não Alcançou a Meta
2013	5.62%	18.61%	44.71%	31.06%	94.38%	5.62%
2014	5.06%	12.66%	39.24%	43.04%	94.94%	5.06%
2016	0.00%	14.89%	38.30%	46.81%	85.11%	14.89%

Tabela nº 13: Resultado da Avaliação Nacional de Alfabetização – Leitura - 2016

De acordo com os critérios estabelecidos pelo INEP a porcentagem de estudantes que alcançaram a meta em leitura é igual a soma dos níveis 2, 3 e 4 para o ano de 2014 e a soma dos níveis 3 e 4 para o ano de 2016.

Escrita

Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Alcançou a Meta	Não Alcançou a Meta
2013	6.07%	16.56%	17.93%	58.59%	0.00%	76.52%	23.48%
2014	0.00%	5.06%	0.00%	88.61%	6.33%	94.94%	5.06%
2016	2.13%	4.26%	0.00%	74.47%	19.15%	93.62%	6.38%

Tabela nº 14: Resultado da Avaliação Nacional de Alfabetização – Escrita - 2016

De acordo com os critérios estabelecidos pelo INEP a porcentagem de estudantes que alcançaram a meta em escrita é igual a soma dos níveis 3,4 e 5 para o ano de 2014 e a soma dos níveis 4 e 5 para o ano de 2016.

Matemática

Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Alcançou a Meta	Não Alcançou a Meta
2013	3.17%	29.93%	15.85%	51.05%	96.83%	3.17%

2014	5.26%	13.16%	21.05%	60.53%	94.74%	5.26%
2016	2.13%	21.28%	25.53%	51.06%	76.59%	23.41%

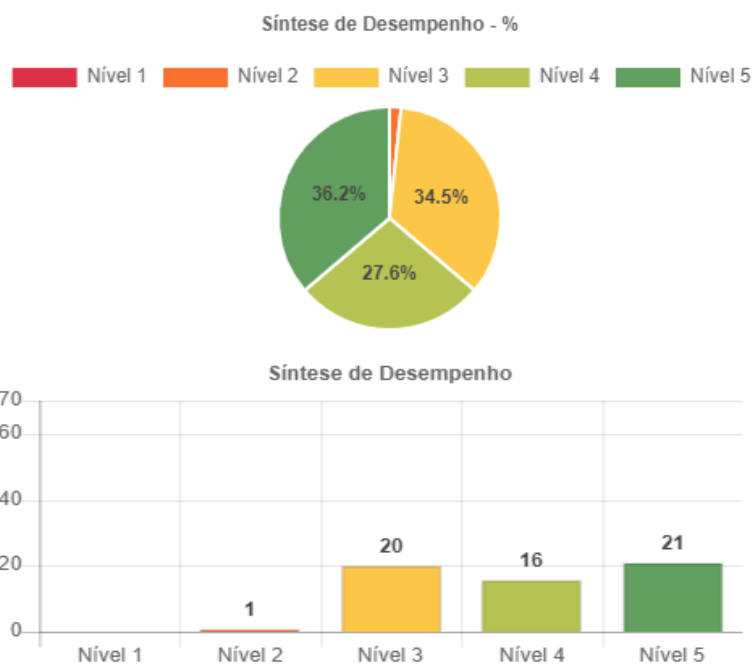
Tabela nº 15: Resultado da Avaliação Nacional de Alfabetização – Matemática - 2016

De acordo com os critérios estabelecidos pelo INEP a porcentagem de estudantes que alcançaram a meta em matemática é igual a soma dos níveis 2, 3 e 4 para o ano de 2014 e a soma dos níveis 3 e 4 para o ano de 2016.

3.5.3 SIPAEDF – Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF

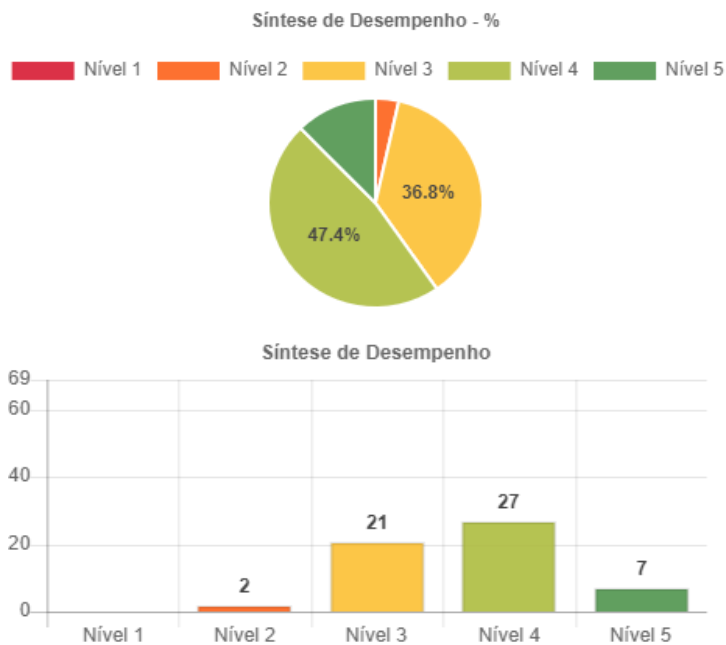
3.5.3.1 Prova diagnóstica - 2º ano

Leitura



Fonte: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/prova_diagnostica/relatorio/escola.php

Matemática



Fonte: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/prova_diagnostica/relatorio/escola.php

3.5.3.2 Prova diagnóstica – 4º ano

Língua Portuguesa



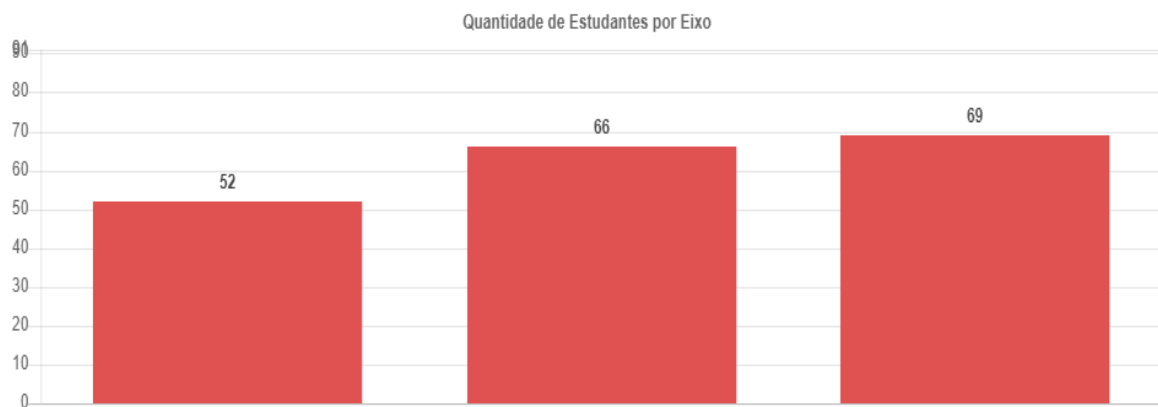
Fonte: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/prova_diagnostica/relatorio/escola.php

Eixo 1: Compreensão e interpretação textual.

Eixo 2: Reconhecimento de estratégias de construção textual.

Eixo 3: Uso de estratégias de leitura

Matemática



Fonte: http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/prova_diagnostica/relatorio/escola.php

Eixo 1: Análise de grandezas e correlação entre medidas e Sistema Posicional.

Eixo 2: Aplicação de métodos de resolução de problemas.

Eixo 3: Identificação de informações e leitura de dados.

4 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Cabe à Escola Classe 314 Sul promover a aprendizagem de todos, ser espaço em que todos possam se matricular, frequentar às aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar o seu povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá à nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos estudantes e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais.

Também perpassará, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

O grupo de professores acrescentou ainda que a escola precisa cumprir na íntegra sua função social e que é necessário o educador ter claro seu verdadeiro papel na escola para, somente assim, poder discutir e propor uma escola pública de qualidade, garantir um espaço de reflexão para um trabalho transformador. A proposta é estudar a própria prática por meio da ação-reflexão-ação (espaço para trocar ideias e teorias, registrar práticas, dúvidas, descobertas, hipóteses).

A escola pública tem como função social formar o cidadão, isto é, construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o estudante solidário, crítico, ético e participativo. Para isso, é indispensável socializar o saber sistematizado, fazendo com que esse saber seja criticamente apropriado pelos estudantes, que já trazem consigo o saber popular, o saber da comunidade em que vivem e atuam. A escola poderá, dessa forma, não apenas contribuir significativamente para a democratização da sociedade, como também ser um lugar privilegiado para o exercício da democracia participativa, para o exercício de uma cidadania consciente e comprometida. Este é o nosso maior anseio.

A função social da escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar um cidadão, participativo na sociedade em que vivem. A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo sendo necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, da ciência das artes e das letras; sem estas aprendizagens dificilmente o aluno poderá exercer seus direitos de cidadania.

Embora a escola pública nos dias atuais deixe muito a desejar quando se fala de educação e de formar cidadãos para viver numa sociedade tão multicultural e pluriétnica como a nossa, e a despeito da falta de investimentos e de capacitação de professores e escolas sem infraestrutura adequada para o recebimento desse aluno, num modelo segregado e homogêneo, a EC 314 Sul se propõe, com muito esforço e dedicação, abraçar o modelo de escola inclusiva.

*Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela,
tampouco, a sociedade muda. (Paulo Freire)*

5 PRINCÍPIOS

5.1 Princípios da Educação Integral

Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal observados pela escola nesse planejamento, organização e execução das ações são:

- Integralidade: entendida a partir da formação integral dos estudantes, buscamos dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo considera a aprendizagem ao longo da vida (aprendemos o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

- Intersetorialização: nossa proposta pedagógica visa assegurar a intersectorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos com a articulação dos projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação a partir da orientação educacional e parcerias da comunidade em geral.

- Transversalidade: visamos um atendimento dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.

- Diálogo Escola e Comunidade: os saberes comunitários são fundamentais para garantir que nossas ações estejam sendo importantes para o mundo e para a vida. Assim, nossa proposta implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- Territorialidade: Nossa Proposta pedagógica visa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. A Escola Classe 314 Sul propõe uma educação que não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, postos de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. Entendemos a educação

como uma estrutura de trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Buscamos uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

- Trabalho em Rede: Nosso trabalho e organização pedagógica valoriza a produção de ideias em equipe, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação todos os estudantes. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

5.2 Princípios epistemológicos do currículo integrado

Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores da proposta pedagógica apresentada pela equipe da Escola Classe 314 Sul são: unicidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento dos conteúdos curriculares em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

- Princípio da unicidade entre teoria e prática: Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos que priorizamos na construção da nossa proposta através dos projetos pedagógicos que propõem objetivos permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.

Esses elementos articuladores que permitem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, auxiliam o desvelar da realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização: A interdisciplinaridade e contextualização permeiam nossa proposta pedagógica,

favorecendo a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/ componentes curriculares, ultrapassando a fragmentação do conhecimento e do pensamento, dando sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre as dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar) e a aquisição das habilidades propostas na BNCC.

- Princípio da Flexibilização: A flexibilidade curricular nos dá abertura para incluir em nossa proposta pedagógica a atualização e a diversificação das formas de produção dos conhecimentos para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes. Para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos, atuantes no mundo cada vez mais tecnológico, ampliamos a possibilidade curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos de mundo e historicamente produzidos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços e práticas sociais diversos: sustentabilidade, educação financeira, educação tecnológica, saúde e nutrição, diversidade cultural, etc.

5.3 Princípios da educação inclusiva

- Centralidade no estudante: Esse princípio diz respeito ao estudante, pois ele deve ser o foco da educação integral. Então, todo o planejamento pedagógico da nossa escola é pensado e elaborado de acordo com as necessidades e interesses do estudante. Por isso, suas sugestões sobre a escola que queriam foram as primeiras a serem registradas para a elaboração da PP 2020.

- Aprendizagem permanente: O princípio da aprendizagem permanente presume que não sejam inseridas no currículo apenas atividades de cunho intelectual. Também são introduzidas práticas que ajudam os estudantes a crescerem social e emocionalmente e ainda se desenvolverem em forma física e cultural.

- Respeito à dignidade humana: Os projetos e atividades propostas em nossa escola priorizam o respeito à dignidade humana, enfatizando temas que promovam a reflexão e novos comportamentos de cooperação e reconhecimento das fragilidades

e potencialidades de todos. As habilidades sócioemocionais sempre permeiam a elaboração dos objetivos propostos, garantindo a interdisciplinaridade e aprendizagem significativa.

- Educabilidade de todos os seres humanos: A Escola Classe 314 Sul aplica o princípio da educabilidade de todos, independente de comprometimentos que possam apresentar. Somos uma escola inclusiva e promovemos o acesso dos estudantes ao conhecimento sistematizado e socioemocionais com atividades de grupo e eventos colaborativos que favoreçam a percepção de que cada indivíduo possui habilidades importantes para o fortalecimento de uma equipe.

- Direito à igualdade de oportunidades educacionais: O foco na centralidade do estudante nos orienta a mapear as aprendizagens em seu modo e tempo, garantindo a todos a oportunidade de aprender. Mantemos o planejamento com as adequações necessárias em parceria com a Sala de Recursos, SEAA e Orientação Educacional.

- Direito à liberdade de aprender e de expressar-se: Os projetos da nossa escola propõem ações que desafiam os estudantes a avançar no processo da aprendizagem de habilidades importantes para uma interação social ativa, onde possam expressar opiniões e demonstrar seus talentos e conquistas educacionais.

- Direito a ser diferente: Nossas coordenações setorizadas em “janelas pedagógicas” visam garantir um planejamento que oportunize aos estudantes construir o respeito pela diversidade. Temas atuais são propostos para desmistificar discursos preconceituosos que reforçam estereótipos socialmente construídos.

6 MISSÃO

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos estudantes para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários— conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

7 OBJETIVOS

7.1 Objetivo geral

Assegurar o sucesso dos estudantes em sua formação integral, incentivando-os ao desenvolvimento da autonomia e do trabalho em equipe num espaço prazeroso que garanta a vivência de valores e preparação para a vida (liberdade com responsabilidade) através de práticas pedagógicas inclusivas que elevem o índice geral de aproveitamento das aprendizagens significativas e o padrão de desempenho da escola.

7.2 Objetivos específicos

Após a análise dos questionários, pesquisa e entrevistas com pais e/ ou responsáveis e entrevistas com nossos estudantes chegamos à conclusão que nossa escola é bem vista e organizada, contudo, sabemos que precisamos melhorar além dos aspectos já mensurados na sistematização dos questionários, temos muito ainda a ser realizado.

- ✓ Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes;
- ✓ Estruturar e articular atividades acadêmicas em sintonia com a realidade social.
- ✓ Propiciar autonomia e estimular o corpo docente a realizar atividades pedagógicas inovadoras, respeitadas as diretrizes e os objetivos institucionais.
- ✓ Reforçar a concepção de professor como profissional do ensino que tem como principal tarefa mediar o conhecimento dos estudantes, respeitando a sua diversidade pessoal, social e cultural.
- ✓ Estender a atuação do professor para além da sala de aula, em uma participação significativa na articulação entre a escola e a comunidade.
- ✓ Trabalhar a inclusão, bem como a acessibilidade dos estudantes conforme suas necessidades e aptidões;
- ✓ Realizar reuniões de pais/mestres participativas.
- ✓ Atender quantitativa e qualitativamente a todos da comunidade escolar.
- ✓ Provocar uma visão coletiva e crítica da realidade, oportunizando a discussão.
- ✓ Possibilitar o diálogo entre os pais e os professores;
- ✓ Organizar-se para buscar soluções;

- ✓ Construir uma consciência coletiva que pressuponha a participação responsável de toda a comunidade escolar;
- ✓ Provocar a organização para a conquista do espaço de participação com a instauração da relação democrática;
- ✓ Buscar a explicação do papel e da importância de todos os elementos do processo de mudança.
- ✓ Promover uma consciência disciplinar e fiscalizadora contra as pichações e depredações do patrimônio público, por meio de projetos educativos e instalação de câmeras no ambiente escolar.

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar sua Proposta Pedagógica (PP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo a PP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos estudantes.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração da PP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos estudantes no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como as PPs. de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação da Proposta Pedagógica, mas também as vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC

apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração da PP da nossa escola, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de uma PP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos estudantes que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica da PP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, nossa PP se fundamenta na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa a ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; a formação humana integral; a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

8.1 Concepções Teóricas do Currículo: Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural

Entendemos a escola como uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber sistematizado. Sendo assim, por meio dela, primamos que aconteça a passagem do saber espontâneo ao saber sistematizado, da cultura popular à cultura erudita. Nosso trabalho pedagógico existe, pois, para que propicie a primeira aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado, bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber. Assim sendo, compreendemos como que habilidade fundamental para garantir o acesso a esse tipo de saber seja aprender a ler e escrever.

A Escola Classe 314 Sul se utiliza desta perspectiva histórica da pedagogia crítica, oferecendo uma educação que interfira sobre a sociedade, podendo contribuir para a inclusão sua transformação através de projetos pedagógicos centrados na realidade socioeconômica e na aprendizagem significativa dos estudantes, através de passos que são imprescindíveis para o seu desenvolvimento humano integral e promoção da prática social.

O conhecimento dos anseios educacionais foi o instrumento que antecipou a idealização do nosso Plano de Ação. Levantamos dados através de um momento de fala/ escuta com os estudantes, do 1º ao 5º ano, em visitas realizadas em todas as turmas ao final do letivo 2019, registrando sugestões, comentários e elogios sobre a organização do tempo e dos espaços da escola que temos para construir a escola que queremos. Bem como coletamos a avaliação dos pais/ responsáveis e servidores de todos os segmentos, conforme apresentado no corpo da proposta, sistematizando os dados, transformando-os em objetivos específicos.

Esse método de coletar dados visa, além de focar no interesse e na realidade dos estudantes, estimular a atividade e a iniciativa dos professores para favorecer uma comunicação ativa em sala de aula, valorizando o diálogo com a cultura acumulada historicamente e levar em conta os interesses dos estudantes, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos positivos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

Buscamos em nosso cotidiano escolar aplicar os pressupostos teóricos metodológicos da psicologia histórico-cultural a partir dos princípios já descritos anteriormente, remetendo-nos sobretudo ao entendimento da relatividade dos costumes e normas sociais e sua transformação através do tempo e espaço que caracteriza a diversidade étnico-cultural humana.

Em nossa base curricular, adotada pela SEDF, trazemos a intencionalidade política e formativa de levar em consideração a formação do ser humano de forma integral. Dessa maneira, a instrumentalização do currículo é tida como uma ferramenta aberta, no qual os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais flexíveis, criativas e humanizadas.

Em consonância com a Pedagogia Histórico-Crítica, a Psicologia Histórico-Cultural traz elementos que enxergam a educação como fenômeno de aprendizagens significativas organizadas didaticamente pela escola. Nesse sentido, a aprendizagem se dá de forma contextualizada, por meio da interação entre o estudante e o mundo, não sendo um ato solitário, mas fruto das relações do estudante com seus pares, com o professor ou com os objetos de estudo.

Para a Psicologia Histórico-Cultural, a aprendizagem é favorecida quando o estudante é posto como protagonista do processo de aprendizagem, sendo o professor o mediador desse processo. Desta maneira, a Proposta Pedagógica da escola contempla e considera as práticas e os interesses sociais da comunidade na qual está inserida.

A problematização da prática social valoriza os conhecimentos prévios dos estudantes, traz o questionamento crítico desses conhecimentos prévios, favorecendo a construção de novos saberes e articulando o senso comum aos saberes científicos.



9 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico gira em torno dos seguintes componentes, observando-se os seguintes documentos da SEEDF (Proposta Curricular, Diretrizes Curriculares e Currículo em Movimento do Distrito Federal):

- ✓ Coordenação individual;
- ✓ Coordenação coletiva;
- ✓ Janela pedagógica;
- ✓ Avaliações internas;
- ✓ Reagrupamentos;
- ✓ Planejamento para uma aprendizagem ativa;
- ✓ Pré-conselho de Classe;
- ✓ Conselho de Classe;
- ✓ Reuniões de Pais individuais e/ou coletivas;
- ✓ Questionários de avaliação e nível de satisfação dos pais;
- ✓ Participação em cursos de formação, socialização com o grupo.
- ✓ Outros que possam ser sugeridos pela comunidade escolar.

9.1 Funções da Coordenação Pedagógica

De acordo com a Portaria 395/2018 (Desenvolvimento das Atividades de Coordenação Pedagógica) e Regimento escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF, a Escola Classe 314 Sul organiza em seu cotidiano espaço, tempo e flexibilidade para que os coordenadores consigam exercer as seguintes funções:

- A- Supervisão, divulgação e arquivamento dos planejamentos semanais no e-mail da coordenação, redes sociais e plataforma Classroom;
- B- Participar dos grupos de comunicação com os pais de todas as turmas;
- C- Acompanhamento das coordenações por ano: incentivando, trazendo ideias fruto de pesquisas prévias, oportunizando material de apoio pedagógico (inclusive para alunos NEEs) e estratégias didáticas.
- D- Listar e marcar as visitas pedagógicas;
- E- Acompanhar, subsidiar e recolher a divisão bimestral do currículo;

- F- Preparar a pauta de reunião de pais junto aos professores;
- G- Passar de vez em quando pelas salas para sentir o clima;
- H- Acompanhar os murais das atividades das salas e incentivar confecções e trocas;
- I- Revisar as atividades antes de xerocopiar, observando: Clareza dos comandos e enunciados, imagens, escrita ortográfica, margens, cabeçalho;
- J- Revisar o layout das avaliações com cabeçalho oficial e uso do verso, certificar a escrita e resolução das questões;
- K- Cobrar o Banco de Atividades e mantê-lo atualizado na plataforma;
- L- Acompanhar a recepção dos estudantes;
- M- Registrar os atrasos em pasta e nas agendas com carimbo e data;
- N- Fazer a volta do recreio e saídas dos turnos;
- O- Coordenar as horas cívicas;
- P- Incentivar e acompanhar os planejamentos das recepções dos estudantes;
- Q- Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Coletivo: Mundo Extraordinário;
- R- Acompanhar o recreio e as oficinas;
- S- Se preparar para as substituições: BIA, II BLOCO e INTEGRAL; Promover a troca de experiências e trabalho coletivo
- T- Ledores nas avaliações bimestrais e sempre que necessário para os estudantes com NEE;
- U- Promover estudos/palestras nas coordenações coletivas (4ª feira);
- V- Reuniões com a Direção/OE toda 1ª segunda feira do mês – 10h às 12h;
- W- Entrega dos livros didáticos;
- X- Acompanhar e tabular os resultados das avaliações institucionais;

9.1.1 Coordenação do BIA

- ✓ Fazer o levantamento do teste da psicogênese e avaliações diagnósticas;
- ✓ Planejar e acompanhar os testes da psicogênese de acordo com as orientações vigentes nas diretrizes oficiais da SEDF;
- ✓ Acompanhar os planejamentos dos grupos;
- ✓ Planejar e acompanhar os reagrupamentos;
- ✓ Acompanhar a organização da pasta com os resultados dos testes da psicogênese;

- ✓ Fazer gráficos com o desempenho das turmas – nível da psicogênese;
- ✓ Coordenar as substituições, mantendo direção e demais coordenadoras informadas;

9.1.2 Coordenação do II Bloco (4º e 5º anos)

- ✓ Fazer o levantamento do teste da psicogênese e avaliações diagnósticas;
- ✓ Planejar e acompanhar os testes da psicogênese de acordo com as orientações vigentes nas diretrizes oficiais da SEDF;
- ✓ Acompanhar os planejamentos dos grupos;
- ✓ Planejar e acompanhar os reagrupamentos;
- ✓ Acompanhar a organização da pasta com os resultados dos testes da psicogênese;
- ✓ Fazer gráficos com o desempenho das turmas – reagrupamentos;
- ✓ Planejar, aplicar e corrigir os simulados dos 5º anos – última 6ª feira do mês;
- ✓ Montar o mural: “Estudante Destaque do Bimestre”;
- ✓ Coordenar as substituições, mantendo direção e demais coordenadoras informadas;

9.1.3 Coordenação do Projeto Educação em Tempo Integral

- ✓ Fazer planejamento semanal das oficinas;
- ✓ Fazer levantamento das necessidades de adequação na aprendizagem dos estudantes;
- ✓ Acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens através de mapeamento dos avanços das habilidades;
- ✓ Manter contato com os professores semanalmente acerca das atividades desenvolvidas no Integral X Sala de Aula, contribuindo com o planejamento das tarefas de casa para maior produtividade;
- ✓ Planejar semanalmente com os ESV;
- ✓ Acompanhar e fiscalizar as oficinas do Integral;
- ✓ Orientar os ESV sobre as normas de conduta dos estudantes em horário de descanso, higiene e alimentação;

- ✓ Arquivar os planejamentos semanais em pasta própria;
- ✓ Manter o diário atualizado;
- ✓ Preencher o controle dos ESV;

9.2 Plano de Ação da Coordenação pedagógica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Organizar e possibilitar as condições favoráveis ao planejamento pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> • Formação continuada sobre como adequar a BNCC, Currículo em Movimento à uma aprendizagem ativa; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação e corpo docente	Corpo docente	Semana pedagógica	Participação ativa
	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a bimestralização do Currículo em Movimento, garantindo a previsão de ludicidade e uso de tecnologias; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação e corpo docente	Corpo docente	Semana pedagógica	Preenchimento dos formulários
	<ul style="list-style-type: none"> • Socializar pelo e-mail institucional a bimestralização em forma de planilhas; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação e corpo docente	Corpo docente	Semana pedagógica	Registro em ata
	<ul style="list-style-type: none"> • Arquivar, impresso e no drive, o currículo bimestralizado em versão final; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação e corpo docente	Corpo docente	Semana pedagógica	Registro em ata
	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega dos manuais dos livros didáticos; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação e corpo docente	Corpo docente	Semana pedagógica	Registro em ata
Acompanhar os planejamentos e apoiar a execução	<ul style="list-style-type: none"> • Formação continuada e oficinas para produção de material; estudos sobre o Currículo da Educação Básica, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Rede; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação e corpo docente	Corpo docente	Semanalmente	Observação das práticas pedagógicas e preenchimento de formulários avaliativos

Acompanhar os planejamentos e apoiar a execução	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer suporte pedagógico para a efetivação dos planejamentos; (Incentivar, trazer ideias, propor parceria); 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação	Corpo discente	Semanalmente	Observação das práticas
	<ul style="list-style-type: none"> • Registrar sugestões, comentários, facilidades e dificuldades na execução dos planejamentos; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação e corpo docente	Corpo docente	Semanalmente	Registro em ata
	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a pasta dos planejamentos no drive, atualizadas; 	Equipe de Gestão; Coordenação e corpo docente	Equipe de Gestão; Coordenação e corpo docente	Semanalmente	Organização ativa
	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar as atividades antes de xerocopiar, observando: Clareza dos comandos e enunciados, imagens, escrita ortográfica, margens, cabeçalho; revisar o layout das avaliações com cabeçalho oficial e uso do verso, certificar a escrita e a resolução das questões; 	Equipe de Gestão; Coordenação e corpo docente	Corpo docente	Semanalmente	Organização ativa
Acompanhar as aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> • Formação continuada sobre planejamento interventivo e aprendizagem diferenciada; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E.	Corpo docente	Coordenação coletiva (a definir)	Participação ativa
	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento das hipóteses psicogenéticas da língua escrita do 1º ano 5º ano • Promover a logística dos reagrupamentos interclasses. 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação e corpo docente	Corpo discente	Mensalmente (Após 4 encontros nos reagrupamentos, reavaliar as hipóteses de escrita)	Teste da psicogênese
Apoiar o processo de avaliação das aprendizagens e	<ul style="list-style-type: none"> • Formação continuada sobre avaliação e RAV's; 	Coordenação e corpo docente Equipe de Gestão	Corpo docente	Coordenação coletiva (a definir)	Participação ativa e elaboração das RAV's

socializar resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e registrar os resultados das avaliações institucionais internas e externas; 	SEAA/ Sala de Recursos/ O.E.	Equipe de Gestão	Acompanhar o cronograma oficial da SEDF	Análise dos gráficos de rendimento dos estudantes
	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a organização da pasta com os resultados dos testes da psicogênese; • Apresentar os gráficos com o desempenho das turmas – nível da psicogênese; 	Equipe de Gestão/ Coordenação	Corpo docente	Bimestralmente	Participação ativa
	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar como leitor nas avaliações bimestrais e sempre que necessário para os estudantes com NEE; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação	Corpo discente	Sempre que necessário	Participação ativa
Apoiar a comunicação entre pais/ responsáveis e a escola	<ul style="list-style-type: none"> • Participar dos grupos de comunicação com os pais de todas as turmas; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação, corpo docente e pais/ responsáveis	Comunidade escolar	Sempre que necessário	Participação ativa
	<ul style="list-style-type: none"> • Socializar o planejamento dos conteúdos bimestrais, avaliações e reuniões; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação, corpo docente e pais/ responsáveis	Comunidade escolar	Bimestralmente	Diário de bordo
	<ul style="list-style-type: none"> • Preparar avisos, convites e comunicados; • Preparar a pauta de reunião de pais junto aos professores; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação, corpo docente e pais/ responsáveis	Comunidade escolar	Sempre que necessário	Diário de bordo
Apoiar a logística na organização dos espaços e tempos	<ul style="list-style-type: none"> • Passar de vez em quando pelas salas para acompanhar o bom andamento da rotina; 	Equipe de Gestão Coordenação	Corpo docente Corpo discente	Diariamente	Diário de bordo e registro de ocorrências em ata

	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o recreio e as oficinas; • Fazer a volta do recreio e saídas dos turnos; 	Equipe de Gestão Coordenação	Corpo docente Corpo discente	Diariamente	Diário de bordo
	<ul style="list-style-type: none"> • Registrar saídas antecipadas e atrasos dos estudantes. 	Equipe de Gestão Coordenação	Orientação Educacional, Comunidade Escolar	Diariamente	Registro em ata
Organizar as visitas pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> • Listar e marcar as visitas pedagógicas; 	Equipe de Gestão, Coordenação, corpo docente	Corpo docente Corpo discente	Bimestralmente	Portfólio
Promover as culminâncias dos projetos bimestrais;	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os murais das atividades das salas e incentivar confecções e trocas; • Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Coletivo; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação, corpo docente e pais/ responsáveis	Comunidade escolar	Bimestralmente	Portfólio
Participar das reuniões com a Direção, Orientação Educacional e CRE	<ul style="list-style-type: none"> • Manter-se informado sobre o calendário de reuniões 	Equipe de Gestão Coordenação	Comunidade escolar	Sempre que necessário	Diário de bordo

Tabela nº 17: Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

9.3 Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A Valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. A Escola Classe 314 Sul promove essa valorização através de ações de acolhimento e coordenações coletivas que garantam uma comunicação eficiente, assim desdobrando um acompanhamento mais assertivo das reais necessidades do grupo:

- ✓ Acolhimento na semana pedagógica com café da manhã, kits personalizados para uso pedagógico e mensagens motivacionais;

- ✓ Comemoração dos aniversários dos profissionais da educação e demais servidores a cada mês. O quadro dos aniversariantes fica exposto na Sala dos Professores com um cantinho para receber as felicitações;
- ✓ Confraternizações de acolhimento e agradecimento pelo trabalho são realizadas pela equipe de apoio e coordenação em culminâncias de projetos que demandam grande dedicação e envolvimento de todos;
- ✓ Mensagens motivacionais para uma vida saudável e equilibrada, recados e bilhetes semanais com agradecimentos e felicitações específicas são entregues através de recursos tecnológicos ou produzidos com materiais reaproveitados, visando manter a coerência com a proposta de uma escola que caminha para a sustentabilidade;
- ✓ Confraternização no Dia dos Professores e Dia dos Servidores Públicos com eventos de café da manhã, mensagens e entrega de lembranças personalizadas;
- ✓ Manter a organização, a higienização e a preparação dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas pelos educadores para a implementação do planejamento;
- ✓ Oferecer recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente;
- ✓ Coordenações coletivas e momentos para interações e trocas de experiências;
- ✓ Buscamos oferecer suporte e apoio aos professores com maiores dificuldades, garantindo que os professores que não se identificam com a fase etária de atuação explorem suas potencialidades;
- ✓ Oferecer apoio com coordenações individualizadas aos professores com dificuldades quanto ao uso de estratégias didáticas ativas, ou seja, metodologias ativas de aprendizagem;
- ✓ Garantir que equipe se sinta segura para expor as dificuldades vivenciadas e solicitar apoio quando necessário;
- ✓ Oferecer abertura ao professor com maior afinidade em determinadas áreas de conhecimentos ofereça palestras, oficinas e momentos de formação para a equipe;

- ✓ Valorizar a opinião dos profissionais da educação na construção da PP, no compartilhamento de ideias para melhoria do ambiente escolar ou da organização do trabalho pedagógico na instituição de ensino;
- ✓ Garantir momentos para reflexão e escuta da equipe quanto as dificuldades pedagógicas vivenciadas de forma que suas sugestões sejam o marco do planejamento da formação continuada realizada nas coordenações coletivas realizadas às quartas-feiras;
- ✓ Incentivar e apoiar os professores a participarem de cursos de formação continuada com estratégias motivacionais, apresentando as habilidades adquiridas em momentos de troca de experiência, mantendo o diálogo entre teoria e prática.

9.4 Metodologias de ensino adotadas

As metodologias adotadas pelo corpo docente são inspiradas nas teorias sociointeracionistas e visam priorizar a ludicidade e as práticas sociais como eixo norteador do planejamento pedagógico. O uso de metodologias ativas no processo educativo são fundamentais, uma vez que possibilitam o desenvolvimento da autonomia, da segurança, da autoestima, do raciocínio lógico e da oralidade; o aprimoramento do pensamento científico, crítico e criativo; a ampliação do repertório cultural e da capacidade de comunicação; a inserção na cultura digital, no autoconhecimento e no autocuidado.

As metodologias ativas favorecem, ainda, o desenvolvimento do protagonismo e da proatividade estudantil por meio da interação direta com os diversos objetos de conhecimentos em que o discente se torna o principal responsável pelo processo educativo e pela construção de novos saberes.

Neste sentido, buscamos promover aprendizagem com um planejamento sistematizado entre as turmas do mesmo segmento, facilitando o acesso aos recursos didáticos, compartilhando experiências e promovendo reagrupamentos intraclasse e interclasses, periodicamente.

A intenção de priorizar o estudante como protagonista do próprio processo de aprender visa ampliar o tempo de concentração e interesse pelo objeto de conhecimento, assim envolvemos diferentes habilidades na realização de atividades

que envolvam a cooperação, a interação, a diversidade e a responsabilidade dos estudantes, especialmente quando propomos a formação de pequenos grupos.

O trabalho em grupo pressupõe uma intencionalidade previamente avaliada em diagnósticos de habilidades consolidadas e/ou em desenvolvimento para provocar uma interação nas aprendizagens previstas. Durante as coordenações, os professores costumam definir a organização dos grupos para acolher ou romper com as hipóteses psicogenéticas da leitura e da escrita e/ou de acordo com as áreas de conhecimento, seguindo os objetivos previstos.

Nas metodologias ativas, o estudante é compreendido como ser integral e dialoga com o professor sobre o planejamento dos objetos de conhecimento a serem explorados nos projetos trabalhados na turma. A direção da escola, gestão 2020, tem buscado influenciar, a partir da própria atuação, para promover cada vez mais práticas pedagógicas que valorizem o contexto social e cultural dos estudantes como marco inicial para um planejamento participativo e significativo, envolvendo desafios, resolução de problemas, gamificação, habilidades artísticas e retóricas em diferentes aparatos tecnológicos modernos e/ou tradicionais.

9.5 Organização de tempos e espaços: Estratégias para atendimento dos estudantes em ciclos de aprendizagem

Considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o nosso Currículo, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, pensamos na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados à práxis pedagógica numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas, observando a possibilidade de flexibilização no cotidiano escolar em acordo com o princípio que prioriza o estudante como protagonista do processo educativo.

Nossa escola trabalha com a modalidade de ciclos. O Calendário com 200 dias letivos e 1.000 horas de aula, bem como a organização do espaço físico busca adequar-se às necessidades das aprendizagens diferenciadas, no sentido de permitir a adoção, execução e avaliação de ações que reflitam o projeto educativo que favoreça o atendimento aos estudantes. Semanalmente, a carga horária é de 25 horas, sendo 5 horas diárias.

Dentro dessa carga horária estão contemplados momentos de interação e aprendizagens coletivas, entendidos como curriculares, pois se inserem num projeto curricular integrado–Currículo em Movimento. Tais atividades extrapolam os muros da sala de aula, ressignificando o ambiente escolar e seu entorno.

A presente proposta orienta-se pelos documentos, Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização e Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo. Os citados documentos preveem uma organização do tempo e espaço escolar.

O espaço e tempo no BIA devem ser pensados para atender qualitativamente o estudante do bloco promovendo atividades coletivas, diversificadas, respeitando os tempos de desenvolvimento, dando novo significado ao trabalho de forma a garantir a aprendizagem de todos.

A organização do tempo e do espaço deve ser permeada pela ludicidade (outro eixo integrador do trabalho com o bloco) de forma contextualizada, resgatando as tradições e vivências dos estudantes. A presente proposta defende, ainda, os princípios explícitos na Estratégia Pedagógica/BIA, para o trabalho pedagógico, sendo eles:

- Princípio da Formação Continuada;
- Princípio do Reagrupamento;
- Princípio do Projeto interventivo;
- Princípio da Avaliação;
- Princípio do Ensino da Língua;
- Princípio do Ensino da Matemática.

O Segundo Bloco (do segundo ciclo) é constituído pelos quartos e quintos anos e tem como objetivo principal levar o estudante a aumentar a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais, de modo a resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado.

A enturmação pedagógica é realizada numa ação conjunta entre o grupo de professores, sala de recursos, orientação educacional, SEAA, coordenação e equipe de gestão, visando equilibrar as turmas para que não haja turmas homogêneas. Busca-se um equilíbrio relacionado às questões disciplinares e de relacionamento,

bem como quanto às necessidades e potencialidades observadas pelo professor e demais equipes ao longo do ano. Entendemos que a heterogeneidade na formação da turma garante o desenvolvimento do trabalho em grupo e acolhimento das hipóteses de leitura, escrita e lógico-matemática.

O tempo e o espaço da escola atende em Tempo Integral, 81 estudantes com acompanhamento das aprendizagens, proporcionando experiências diversas às crianças e não podem estar desvinculadas do processo de escolarização formal, no entanto, não deve ser visto como reforço escolar, mas como uma ferramenta de intervenção diferenciada para mediar os avanços dos estudantes na aquisição das habilidades previstas na BNCC;

O acompanhamento pedagógico deverá atender as duas demandas principais:

- Projetos de Educação Matemática, cuja metodologia de ensino enfatize a resolução de problemas, com o objetivo de fortalecer, estimular e desmitificar a compreensão da matemática e os conteúdos estudados em sala de aula:
- Ampliação das atividades de ensino da Língua Portuguesa com foco na leitura e na escrita, priorizando o letramento, no sentido de compreensão competente e inferências associativas às práticas sociais;

Essa proposta metodológica pressupõe a formação do estudante como pesquisador permanente, capaz de construir seu repertório de saberes e de gerenciar sua aprendizagem continuada. Essa proposta objetiva a aprendizagem significativa do estudante e está ancorada nas seguintes premissas:

- Problematização, investigação, pesquisa, experimentação e diálogo reflexivo: base para a construção de conhecimento.
- Ambientes flexíveis de aprendizagem: espaços que respeitam diferentes ritmos e estilos de aprendizagem a partir do conhecimento prévio do estudante.
- Aprendizagem colaborativa efetivada por meio do equilíbrio entre atividades individual e grupal, presencial e virtual.
- Compromisso docente com a formação integral do estudante.

Toda a ação educativa da Escola Classe 314 Sul está organizada em blocos identificados nos ciclos de aprendizagem:

Os conteúdos escolares são organizados em três grupos: conceituais, atitudinais e procedimentais. Os conteúdos conceituais são aportes teóricos – fatos,

conceitos e princípios – disponíveis nas diferentes áreas do conhecimento para entender a realidade natural e social nas suas diversas dimensões. Os conteúdos atitudinais são aqueles que expressam ações éticas, valores e princípios da vida humana. Dimensionam para a percepção da vida no espaço público, na troca e compartilhamento com os outros, com base no respeito mútuo, na solidariedade e no diálogo.

Os conteúdos procedimentais são as ações concretas que revelam um sentido crescente de autonomia e criatividade na realização de tarefas. São regras, técnicas, habilidades, estratégias, métodos que envolvem o saber fazer na vida acadêmica e no mundo do trabalho. Esses três grupos de conteúdos escolares são articulados partindo-se da premissa de que o ser humano é uma unidade complexa e pluridimensional. Levando em consideração o agrupamento de faixas etárias, e as características peculiares de cada uma delas (cognitivas, culturais, psicológicas, emocionais e linguísticas).

9.5.1 Rotina do Recreio

Outro espaço/ tempo contemplado na carga horária é o recreio/ intervalo. Previsto na matriz curricular das escolas do DF, defendido no parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, pareceres CEB05/97,02/2003 e parecer CFE792/73. A Escola Classe 314 Sul destina 15 minutos diários em cada turno, é organizado de tal forma que se possa propiciar a oferta tranquila de oficinas com atividades seguidas de jogos e brincadeiras com cordas, dama, amarelinha, mesa de ping-pong, jogos torre de copos, lego, uno, gibis, entre outros. Devido ao espaço restrito e várias pilastras de concreto espalhadas pelo pátio, por motivo de segurança, recomendamos aos estudantes não correrem.

O recreio é acompanhado por professores e constitui-se um espaço de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades e competências.

9.6 Relação escola-comunidade

A Escola Classe 314 Sul tem uma comunidade muito participativa. A participação dos pais é percebida de forma positiva a cada novo encontro. Os pais ou responsáveis têm livre acesso à escola para participação da vida escolar de seus

filhos e para manifestarem sua satisfação ou insatisfação em relação ao trabalho realizado pela equipe escolar.

As datas das reuniões de pais e mestres são afixadas no calendário escolar sempre ao início do ano letivo e ao final de cada bimestre para socialização dos resultados de rendimento dos estudantes. Também estão previstos festas e eventos de culminâncias dos projetos realizados.

Acreditamos que através de um trabalho mais próximo com pais ou responsáveis possamos estabelecer maior parceria e fortalecimento de vínculos de forma a otimizar as situações de ensino e aprendizagem e a buscar melhorias efetivas na qualidade de educação oferecida.

Sendo assim, optamos por compartilhar com os pais, decisões organizativas e pedagógicas esclarecendo os direitos, deveres e responsabilidades da família e da escola na formação da criança.

Nosso objetivo maior é ampliar a compreensão dos pais sobre o trabalho realizado pela escola, de modo a despertar neles o sentimento de corresponsabilidade no aprendizado dos estudantes.

Nossa escola busca estreitar os laços com as famílias por meio da comunicação frequente e também por meio do incentivo à participação familiar nas atividades da escola. A Agenda Escolar é nosso primeiro meio de comunicação, contudo estamos implantando uma linha direta através do WhatsApp da escola, cadastrando todas as famílias e estas podem se comunicar com os professores, diretores e coordenadores. Por meio da agenda os principais informes da escola são enviados e através da linha direta enviamos os lembretes. As informações também são enviadas pelo whatsApps, telegram e e-mail institucional, de acordo com o canal de comunicação organizado por cada regente de turma.

Os eventos realizados pela escola são bem assistidos pela comunidade e evitamos promover o encontro dos turnos na própria escola por falta de espaço. A única festa que acontece envolvendo toda a comunidade no próprio espaço da escola é a Festa Junina que tem sido sucesso há muitos anos.

As avaliações institucionais englobam toda a comunidade, bem como decisões sobre as culminâncias dos projetos bimestrais, buscando a adequação dos melhores horários para promover a presença e participação.



9.7 Inclusão

A escola Classe 314 Sul é uma escola inclusiva, a exemplo de todas as Unidades Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Há que se atentar e cuidar para garantir o que o Estado propõe a todos os que na escola ingressam. Neste sentido, muitos estudantes demonstrarão necessidades especiais nas relações com o outro e com o objeto do conhecimento que ultrapassarão a competência escolar, demandando a existência de um serviço psicopedagógico especializado que, de posse do entendimento da problemática apresentada pelo aluno, possa agir junto ao mesmo, à sua família e à sua escola, na busca da minimização de sua problemática de aprendizagem apresentada. Para tanto, faz-se necessário que se dê continuidade ao serviço de atendimento psicopedagógico.

As Classes Comuns Inclusivas ou de Integração Inversa são constituídas por estudantes com ou sem deficiências, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD/Autismo), Síndrome de Down, conforme modulação para cada etapa de ensino. Estas classes devem também seguir a rotina programada da educação integral, no caso dos estudantes matriculados nesse atendimento, com ressalvas aos atendimentos dos estudantes com maiores comprometimentos de saúde ou comportamentais, os quais não possuam resistência física ou psicológica para o acompanhamento da programação semanal. Estes deverão ser avaliados pela EEAA ou profissionais da área médica que indicarão a carga horária complementar ideal, diante das especificidades e deficiência, cumprido os 200 (duzentos dias) letivos previstos.



9.7.1 Quantitativo de Estudantes NEE – 2020

NEE	Quantidade	2º Ciclo - 1º Bloco	2º Ciclo - 2º Bloco
Baixa Visão	1	1	-
TGD - Autismo	5	5	-
DV - Visão Monocular	2	1	1
DI - Deficiência Intelectual	3	2	1
DI - Síndrome de Down	1	-	1
DMU - Deficiência Múltipla	1	-	1
DF – Deficiência Física	3	2	1
TDAH	11	3	9
Dislexia	1	-	1
DPAC	10	4	6
ON -Outras necessidades	1	1	-

9.8 Atuação dos serviços ofertados pela escola

9.8.1 Sala de Recursos (SR)

“O Atendimento Educacional Especializado - AEE é um serviço da educação especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas” (SEESP/MEC, 2008). O ensino oferecido no atendimento educacional especializado é necessariamente diferente do ensino escolar e não pode caracterizar-se como um espaço de reforço escolar ou complementação das atividades escolares.

A escola inclusiva deve ser a solução para as pessoas com necessidades educativas especiais, uma vez que é a escola a responsável por formar o cidadão "e a ele deve ser dada a oportunidade de obter e manter um nível aceitável de

conhecimentos" (Declaração de Salamanca, 1994). Portanto a proposta pedagógica precisa buscar alternativas que possibilitem preparar estas pessoas para exercer sua cidadania com dignidade, bem como "sua inserção no mercado de trabalho" (art. 2º - LDBEN). Inclusão implica mudança, tanto no sistema quanto na escola. Nesta, começa-se pela parte física e continua-se até o currículo, que deve ser reestruturado, adaptado, readaptado (em todos os seus aspectos), transformado: acessível ao portador de necessidades educativas especiais.

9.8.2 Serviço de Orientação Educacional

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) tem como prioridade facilitar o processo ensino- aprendizagem de todos os estudantes, contribuindo para a conscientização da comunidade escolar da necessidade do hábito de estudo dos estudantes e da participação efetiva da família na vida escolar dos estudantes.



9.8.3 Educadores Sociais e monitores

Os estudantes com necessidades educacionais especiais da Escola Classe 314 Sul, ano letivo 2020, que precisam de cuidados pontuais, contam com apoio de 1 monitor efetivo e 5 Educadores Sociais Voluntários, cujas atribuições estão definidas na PORTARIA Nº 50, DE 04 DE MARÇO DE 2020, que institui o Programa Educador Social Voluntário, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com as seguintes finalidades e atribuições:

Art. 4º O Programa Educador Social Voluntário terá por finalidades:

I - Oferecer suporte às atividades de Educação em Tempo Integral nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

II - Oferecer suporte nas turmas onde há estudantes com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista/TEA, auxiliando-os no exercício de suas atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

III - Oferecer suporte no atendimento aos estudantes da Educação Infantil (creches e pré-escola) nas unidades escolares da Rede Pública do Distrito Federal.

IV - Oferecer suporte à Escola Meninos e Meninas do Parque (EMMP).

V - Oferecer suporte à Escola do Parque da Cidade (EPC/PROEM).

VI - Oferecer suporte no atendimento das turmas de correção de fluxo do Programa Atitude nas unidades escolares da Rede Pública do Distrito Federal.

VII - IV - Oferecer suporte aos estudantes indígenas matriculados nas unidades escolares da Rede Pública do Distrito Federal.

Art. 5º O ESV que atuará na Educação em Tempo Integral auxiliará, sob orientação e supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da unidade escolar, conforme previsto no Art. 16º, § 11 da presente portaria, as atividades de acompanhamento pedagógico, tecnológicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas e cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclube, saúde e diversidade e outras atividades que se fizerem necessárias, relacionadas às diversas áreas do conhecimento, aos eixos transversais do Currículo da Educação Básica do Distrito Federal, à proposta pedagógica, aos projetos da unidade escolar, tais como:

I - Auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais, e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses horários.

II - Auxiliar a orientação e acompanhamento dos estudantes durante as atividades sociais, culturais, técnico-científicas, esportivas, de saúde e de lazer, na realização de oficinas e atividades em grupos.

III - Auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades que estimulem o protagonismo estudantil/juvenil, a fim de promover uma reflexão quanto à sua trajetória e projeto de vida.

IV - Auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades pedagógicas, com vistas à melhoria/avanço das aprendizagens escolares.

V - Auxiliar a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte da Educação em Tempo Integral, desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas que envolvam a participação dos estudantes.

VI - Auxiliar a equipe pedagógica no desenvolvimento de projetos, oficinas e atividades nos laboratórios de biologia, física, química, informática, na educação física, nas hortas comunitárias e agroflorestais que envolvam os estudantes, conforme Proposta Pedagógica da unidade escolar e matriz curricular anual do Programa de Fomento ao Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI).

Art. 6º O ESV selecionado para oferecer suporte as turmas no atendimento aos estudantes com Deficiência e/ou Transtorno Espectro do Autismo (TEA) desempenhará suas atribuições, sob orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da unidade escolar, conforme previsto no Art. 16º, § 11 da presente portaria, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso (quando houver), quais sejam:

I - Auxiliar os estudantes com Deficiência e/ou Transtorno Espectro do Autismo/TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem:

- a - Refeições;
- b - uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas;
- c - locomoção nas atividades realizadas na unidade escolar e atividades extraclasse;
- d - Para se vestirem e se calçarem;
- e - Atividades recreativas no parque e no pátio escolar;
- f - atividades relacionadas às aulas de Educação Física dentro e fora da unidade escolar.

II - Realizar, sob a supervisão do professor, o controle da sialorreia (baba) e de postura do estudante, como ajudá-lo no sentar-se/levantar-se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque.

III - Acompanhar e auxiliar o estudante cadeirante, que faz uso de órtese e prótese, para todos os espaços escolares a que ele necessitar ir, como também, em outros, fora do ambiente escolar.

IV - Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades, na organização dos materiais escolares.

V - Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas ao estudante, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários.

VI - Acompanhar e auxiliar o estudante durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção à participação e à interação.

VII - Apoiar o estudante que apresente episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação do professor.

VIII - Favorecer a comunicação e a interação social do estudante com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

Art. 7º O ESV selecionado para oferecer suporte às unidades escolares da Educação Infantil (creche e pré-escola da rede pública de ensino) desempenhará, sob orientação e supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da unidade escolar, conforme previsto no Art. 16º, § 11 da presente portaria, atividades de acompanhamento e higiene pessoal, quais sejam:

I - Auxiliar os estudantes nos horários das refeições, uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas, ao se vestirem e se calçarem, em atividades no pátio escolar, no parque, em passeios.

II - Auxiliar a organização dos materiais pedagógicos.

III - Informar ao professor, para registro, as observações relevantes relacionadas ao estudante.

IV - Estimular/favorecer a comunicação e a interação social do estudante com seus colegas e demais pessoas.

V - Desenvolver projetos e/ou oficinas com o estudante, conforme Proposta Pedagógica da unidade escolar.

VI - Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com mesmo grau de complexidade e responsabilidade, dos incisos I e II do presente artigo.

Parágrafo único. O ESV deverá estar presente nas atividades diárias, dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar, nos limites da sua competência descrita nesta Portaria.

Art. 8º O ESV selecionado para atuação na Escola Meninos e Meninas do Parque e na Escola do Parque da Cidade (EPC/PROEM) desempenhará, sob

orientação e supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da unidade escolar, conforme previsto no Art. 16º, § 11 da presente portaria, suporte às atividades escolares, culturais e artísticas, esportivas e de lazer, de direitos humanos, de diversidade, de meio ambiente, de inclusão digital, de saúde e outras atividades que se fizerem necessárias, como:

I - Auxiliar na organização dos materiais pedagógicos.

II - Auxiliar projetos e/ou oficinas com o(a) estudante, conforme Proposta Pedagógica da unidade escolar.

III - Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com mesmo grau de complexidade e responsabilidade dos incisos I e II do presente artigo.

Art. 9º O ESV selecionado para oferecer suporte aos professores das turmas de correção de fluxo do Programa Atitude, desempenhará, sob orientação e supervisão Equipe Gestora e Pedagógica da unidade escolar, conforme previsto no Art. 16º, § 11 da presente portaria, nas atividades escolares, culturais e artísticas, esportivas e de lazer, de direitos humanos, de diversidade, de meio ambiente, de inclusão digital, de saúde e outras atividades que se fizerem necessárias, como:

I - Auxiliar os professores das turmas de correção de fluxo nas atividades estabelecidas e planejadas por ele e que demandem necessidade de suporte.

II - Acompanhar o desempenho escolar dos estudantes orientando em ações de reforço escolar, projetos interventivos e reagrupamentos.

III - Ajudar na organização do espaço da sala de aula, no deslocamento dos estudantes na unidade escolar, e outros projetos escolares em que as turmas do programa estejam envolvidas.

IV - Auxiliar o professor regente na confecção de materiais pedagógicos.

V - Colaborar com a construção de estratégias diversificadas e investigar, em conjunto com o professor, quais formas de estudo melhor se aplicam aos estudantes.

VI - Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com mesmo grau de complexidade e responsabilidade nos incisos de I à V do presente artigo.

9.8.4 Laboratório de Informática

O laboratório encontra-se em manutenção, aguardando a formatação das novas máquinas e em breve estará funcionamento, atendendo toda a escola. O laboratório precisa de uma professora que possa acompanhar sistematicamente as

atividades desenvolvidas. O espaço vem sendo utilizado com as oficinas do Projeto Integral.

Horário Atividades - INFORMÁTICA

HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:30 – 08:00	1º Ano A	3º Ano B			
08:00 – 08:30	2º Ano A	4º Ano A			
08:30 – 09:00	2º Ano B	5º Ano A			
09:00 – 09:30	3º Ano A	5º Ano B			
10:30 – 11:30		INTEGRAL		INTEGRAL	
14:00 – 14:30	1º Ano B	4º Ano B			
15:00 – 16:00		INTEGRAL		INTEGRAL	
16:30 – 17:00	1º Ano C	4º Ano C			
17:00 – 17:30	2º Ano C	5º Ano C			
17:30 – 18:00	3º Ano C	5º Ano D			

9.8.5 Sala de Leitura

A Sala de Leitura é um lugar de troca de saberes. O trabalho desenvolvido conta com a ajuda de uma professora de área extinta, proporcionando aos estudantes o contato com o mundo da leitura. Os estudantes estão sendo atendidos semanalmente por voluntários de diferentes segmentos, em caráter provisório, para conservar o espaço organizado e acessível. Durante o recreio a Sala de Leitura fica disponível para que os estudantes desfrutem dos livros e tenham um momento de leitura prazer.

Nossa PP 2020 é transformar a Sala de Leitura em uma parceira dos reagrupamentos. As oficinas de intervenções pedagógicas passam a contar com mais esse ambiente durante as 5^{as} feiras para diversificar e ressignificar os espaços de aprendizagem.

As inovações tecnológicas chegarão à nossa Sala de Leitura num modelo virtual, onde livros em formato e-books ficarão disponíveis na plataforma Google Classroom.



9.9 Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

Projeto	Ações	Responsáveis	Cronograma
Escola de Tempo Integral	- Desenvolvimento de atividades e projetos	Direção/ Coordenador da Escola de Tempo Integral	Fevereiro a dezembro
@Conectados	-Organização e divulgações das questões pedagógicas da escola, por temas e áreas de estudo.	Direção/ Coordenação/ professores	Abril a dezembro
Estudos Coletivos	Planejamento: - Definição de temas e palestrantes - Organizar, divulgar e Executar	Orientadora Educacional Direção Coordenadores local SEAA	Fevereiro a novembro
Conselho de Classe	-Participação: Como? Quando? Em quais circunstâncias? -Procedimentos de acompanhamento e de avaliação do processo;	SEAA Professores Orientadora Educacional Direção Coordenadores	Abril a dezembro
Intervenção Pedagógica	Objetivo: - Diminuir o número de estudantes que repetem mais de uma vez o mesmo ano, aproximando a relação idade/ ano considerando o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.	Coordenador da Escola de Tempo Integral Coordenadores Local	Fevereiro a dezembro
Avaliação Descritiva "Para avaliar e avaliar de novo".	Objetivo: Organizar parecer descritivo para as turmas de 1º, 2º e 3º ano. -Reuniões com cada professor regente para levantamento e critérios de registros com	SEAA Orientadora Pedagógica Prof.ª do 1º ao 3º ano	Bimestralmente

	ênfase nos planejamentos		
Avaliação Descritiva "Para avaliar e avaliar de novo"	- Informativo para a comunidade escolar Organizar parecer descritivo para as turmas de 4º e 5º ano - Reavaliação das principais dificuldades encontradas no processo de elaboração do relatório de avaliação.	SEAA Professores Orientadora Educacional Direção	Fevereiro a dezembro
Todas as turmas	-Reorganizar o planejamento curricular; -Utilização correta do livro didático como ferramenta pedagógica; -Ampliação dos conteúdos mínimos para avaliação.	SEAA Orientadora Educacional Professores Direção	Fevereiro a dezembro
Interventivo, Clube da Matemática, Prazer em ler, Oficinas do Recreio, Feira Cultural	Capacitação de estudantes para avançar no processo da aprendizagem.	Coordenadores Local Professor voluntário Coordenador da Escola de Tempo Integral.	Fevereiro a dezembro

Tabela nº 18: Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

9.10 Programas e Projetos Específicos

A escola implementa e adota em seu contexto a proposta curricular do Currículo em Movimento da Educação Básica, que assegura os direitos das aprendizagens. Temos o compromisso de respeitar os estudantes em suas especificidades, seus interesses e no seu ritmo de aprendizagem e desenvolvimento. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, os preceitos da LDB e as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Ensino Fundamental –Séries Iniciais e Anos Iniciais regem os nossos encaminhamentos.

O Reagrupamento é uma estratégia prevista para o Bloco Inicial de Alfabetização que deve incorporar-se a rotina da instituição. Visa atender todos os estudantes dos ciclos, favorecer o planejamento coletivo, oportunizando à adequação do ensino às necessidades e potencialidades educativas individuais dos estudantes, trabalhando de forma diversificada e lúdica.

Os reagrupamentos concretizam a ideia de o aluno ser responsabilidade da escola e não apenas de um único professor, integrando o trabalho da instituição

educacional, superando os limites da sala de aula, possibilitando o aluno transitar entre diversos grupos, interagindo com todos.

- **Reagrupamento intraclasse:** Atividades realizadas no interior da classe. O professor semanalmente desenvolverá atividades independentes e autogeridas.
- **Reagrupamento interclasse:** Atividades para atendimentos aos estudantes da mesma etapa ou entre as diferentes etapas, proporcionando o intercâmbio entre eles. O reagrupamento interclasse é planejado após as avaliações diagnósticas e/ou ao final do bimestre e executado uma vez por semana.

As atividades trabalhadas no reagrupamento são elaboradas em conjunto por todos os envolvidos no processo. O envolvimento coletivo é fundamental como suporte técnico e pedagógico ao desenvolvimento do projeto, unindo diversos setores da escola.

- **Projeto Interventivo** visa atender as orientações da Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização ao mesmo tempo em que vai ao encontro das necessidades identificadas no diagnóstico inicial e ao longo do ano. A elaboração se dá pelo professor junto com a Coordenação Pedagógica. Para cada caso específico há uma periodicidade. Cada estudante é atendido uma vez na semana.

Os Projetos Interventivos são diversificados para atender públicos diferentes. Visamos alcançar dois atendimentos semanais, fato que requer a participação efetiva do corpo docente, da coordenação e equipe gestora de acordo com as demandas da instituição.

A finalidade do Projeto Interventivo é a busca por alternativas pedagógicas que superem as atividades rotineiras e repetitivas, priorizando aquelas que promovam a socialização, o autoconhecimento e a autoestima dos estudantes, dando um novo sentido à atividade de aprender, onde as necessidades de aprendizagem sejam satisfeitas oportunizando aos estudantes a construção do conhecimento.

PROJETOS	PRINCIPAIS AÇÕES/ ATIVIDADES
Projeto Coletivo Anual: Mundo Extraordinário – A volta ao mundo em 200 dias	Integração das ações para promover o processo de aprendizagem: <ul style="list-style-type: none"> • Abertura do ano letivo: O balão Mágico • 1º Bimestre: Descobrimo as Américas (Culminância: Balonismo com cabo);

	<ul style="list-style-type: none"> • 2º Bimestre: Pintando o 7 na Europa (Culminância: Festa Cultural); • 3º Bimestre: Olimpíadas na Ásia e Antártica – O continente gelado (Culminância: Feira de Ciências – Nutrição e saúde para uma vida sustentável); • 4º Bimestre: Mãe África e Oceania Encantada (Culminância: Amostra Cultural – Feira do livro: Estante mágica).
Oficinas do Recreio Solidário	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento das habilidades psicomotoras e socioemocionais; • Circuito de atividades; • Ping-pong; • Elástico e cordas; • Dama, dominó, uno, baralho e xadrez; • Dança; • Sala de leitura; • Queimada; • Futebol; • Casinha; • Tablets; • Totó; • Futebol de botões; • Mesinhas de conversa;
Projeto Interventivo	Acompanhamento das aprendizagens diferenciadas: Reagrupamentos; Escola de Tempo Integral
Projeto Recebendo com Amor	Os estudantes do Jardim de Infância 314 Sul (2º período – 5 anos) visitam a EC 314 Sul para conhecer sua futura escola e são recebidos pelos estudantes do 5º ano que estão saindo da escola. Uma geração chegando e outra saindo.
Projeto Leio, Penso e Aprendo	Além da Sala de Leitura funcionar em parceria com os reagrupamentos interclasses, as ações estratégicas desse projeto prevêem a atualização do acervo e modernização dos acessos através de uma plataforma digital com e-books para leitura em família.
Projeto Gincana Junina	A Gincana Junina surgiu como um elo de toda comunidade escolar, mantendo acesso aos três focos: econômico, social e cultural.
Projeto Estante Mágica	Prática social da escrita e da leitura: Os estudantes escrevem seus próprios livros para serem publicados em parceria com a Estante Mágica, entidade filantrópica, e a escola promove o dia do autógrafo num evento com toda a comunidade escolar.
Projeto Educação Financeira	Em parceria com o Projeto Estante mágica que publica livros escritos pelos estudantes, temos a preocupação de motivar a compra dos livros com a organização das finanças. Todos os dias, os estudantes podem

	economizar até conseguirem o objetivo de pagar por sua publicação.
Projeto Horta e Jardim	Um desejo da comunidade expressa nos formulários, em coordenações coletivas, momentos de escuta com os estudantes e nas reuniões da escola com pais e mestres é a revitalização dos espaços destinados à horta e ao jardim.
Projeto Escola Sustentável	Manter a escola com atitudes ambientalmente sustentáveis baseadas na estratégia dos 5 Rs, gerando mudanças de comportamento em todas as áreas da vida dos estudantes e de todos os demais integrantes da comunidade escolar.
Visitas Pedagógicas	As visitas pedagógicas acontecem mediante objetivos previstos nos planejamentos.
Projeto PROERD	Em parceria com a PM-DF, o projeto busca sensibilizar a comunidade escolar (pais, estudantes, professores, servidores e vizinhança) sobre a questão das drogas e violência, em suas vidas, na sala de aula, na escola e arredores.
Projeto Adoloscendo	Ajudar os pais dos estudantes do 5º ano a entenderem melhor as mudanças que ocorrem no início da adolescência e assim diminuir os impactos negativos que influenciam o desempenho pedagógico; promover ações para que os estudantes a façam a transição do 5º para o 6º ano de maneira processual.
Palestras	Existe um esforço de toda a equipe em promover momentos com palestrantes que contribuam no debate, socialização e esclarecimentos de temas atuais, culturais e/ ou históricos.
Show de Talentos	Oportunizamos aos estudantes expressarem seus talentos num evento muito esperado por toda a comunidade com apresentações muito divertidas.
Acampadentro	Ao finalizar o percurso dos anos iniciais, os estudantes do 5º ano participam de uma despedida com muita festa numa noite de pijamas com toda a equipe pedagógica.

Tabela nº 19: Projetos Pedagógicos da Escola Classe 314 Sul

10 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

10.1 Processo de ensino e aprendizagem

A Escola Classe 314 Sul tem como parâmetro para suas estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem a perspectiva escolhida pela SEEDF para garantir a prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens (diagnóstica e processual) e não das aprendizagens (formativa).

Durante as coordenações setorizadas com seus pares e em coletiva, o corpo docente é, constantemente, incentivado e apoiado para promover avaliações diagnósticas que instrumentalizem o mapeamento dos níveis de aprendizagem. Monitorando os avanços e as necessidades de diferenciar recursos pedagógicos no auxílio aos estudantes em seus tempos e modos de apropriarem-se das habilidades propostas.

A equipe de coordenação, sala de recursos e orientação educacional promovem o planejamento da avaliação diagnóstica inicial das aprendizagens previstas e requeridas nas avaliações externas, elaborando questões de múltipla escolha para cada área do conhecimento, além do teste da psicogênese, para mapeamento e orientação dos reagrupamentos intraclasse e interclasses.

O formato avaliativo diagnóstico foi socializado e aprovado pelos pais/responsáveis em reunião, onde foram informados das metas de aprendizagem para cada ano através de planilhas e para que a família acompanhe o desenvolvimento dos estudantes. Nas salas de aulas, os estudantes participam de roda de fala/escuta sobre os avanços de suas aprendizagens e socializam suas dificuldades, habilidades, anseios e dúvidas como parte da rotina estruturada.

O resultado das avaliações diagnósticas direciona o trabalho docente na organização dos grupos de acolhimento e rompimento de hipóteses, tornando possível uma estratégia eficiente de cooperação no processo da aprendizagem. Com esse mapeamento as atividades desenvolvidas pelos estudantes tornam-se assertivas nas intervenções propostas.

A avaliação bem realizada justifica projetos interventivos apropriados de um público alvo e com um cronograma bem definido. Iniciamos o ano letivo 2020 com essa estrutura e em pouco tempo foi possível verificar avanços significativos no desempenho dos estudantes.

Com esse mapeamento diagnóstico foi possível observar os estudantes que seriam indicados ao período de Tempo Integral para serem acompanhados em suas aprendizagens com recursos didáticos diferenciados.

Avaliar, neste contexto de análise contínua das práticas, torna necessário rever constantemente a forma de organizar os saberes para que cada estudante se aproprie dos conhecimentos e enfrente as dificuldades que vierem a surgir no decorrer do ano letivo.

Assim, dentro da Proposta Pedagógica da Escola Classe 314 Sul, os professores poderão observar os estudantes, utilizando:

- A avaliação diagnóstica (ação avaliativa realizada no início de um processo de aprendizagem, que tem a função de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com as situações identificadas,
- A avaliação formativa (a avaliação formativa é uma proposta avaliativa. Ela se materializa nos contextos vividos pelos professores e estudantes e possui como função, a regulação das aprendizagens. Para ocorrer essa regulação, é necessário que ela trabalhe com procedimentos que estimulem a participação dos autores do processo)
- A avaliação somativa (exteriorizada como avaliação final, porque acontece no fim de um processo de educação e aprendizagem, tem uma função classificatória, em razão de que vão convir a uma classificação do estudante conforme os níveis de aplicação no fim de uma unidade, de um módulo, de uma disciplina, de um bimestre, de um semestre, de um ano, de um curso.)

Compreendemos que a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa e a somativa, fazem parte de um ciclo de intervenções pedagógicas de um mesmo processo.

Nossa prática avaliativa acontece levando em conta os seguintes critérios:

- Planejamentos de Ensino bimestrais, elaborados com a Equipe Pedagógica, de forma a escolher sequências didáticas de acordo com as necessidades e realidade dos estudantes;
- Instrumentos de avaliação, que desenvolvam os objetivos observados nos indicadores de aprendizagem, favorecendo a comunicação entre

professores, estudantes e familiares, que serão acompanhados e desenvolvidos com a Equipe Pedagógica:

- Avaliação por pares ou colegas (os estudantes avaliam-se uns aos outros em atividades em duplas ou em grupos);
- Avaliações escritas (correspondem a 70% de todo o processo avaliativo, por não ter caráter exclusivo no processo avaliativo, deverão ser contextualizadas e/ou interdisciplinares);
- Portfólio (pasta, caderno ou arquivo onde estarão reunidas as diversas produções que demonstrem evidências de aprendizagem);
- Registros reflexivos (são anotações diárias feitas pelos docentes, relacionadas às aprendizagens e conquistas dos estudantes);
- Seminários, pesquisas, trabalhos de pequenos grupos;
- Dever de casa: diários (tarefas ou atividades constantes dos livros didáticos ou outros, pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo, entrevistas, elaboração de textos, observações de fenômenos, jornais, revistas, montagem de maquetes, peças teatrais, paródias, análise de imagens, dentre outros que deverão ser acompanhados pela família);
- Recuperação contínua (realização de intervenções pedagógicas contínuas com os estudantes, sempre que suas necessidades de aprendizagem forem evidenciadas);
- Auto avaliação: oportuniza ao estudante analisar seu desempenho e perceber-se como corresponsável pela aprendizagem;
- Pré-conselho: formulário aplicado pela Orientadora Pedagógica, bimestralmente;
- Conselho de Classe: deverá identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos (Equipe Pedagógica), 'intervenções feitas e intervenções previstas", para que as aprendizagens aconteçam. Acontecerá bimestralmente ou em período que forem necessários, extraordinariamente, se a situação o exigir. É feito em formulário próprio;
- Registro de Avaliação - RAV é de responsabilidade do docente e deverá conter elementos da avaliação diagnóstica, as aprendizagens evidenciadas e as dificuldades percebidas, estratégias utilizadas ou as intervenções para

sanar as dificuldades e os resultados de tais intervenções. É feito em formulário próprio;

- Reuniões de pais: a primeira ocorrerá no início do ano letivo, para que a família (os pais ou responsáveis) possa ter o primeiro contato com a Direção/Professores e para informar acerca da organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens que serão realizadas ao longo do ano letivo. As demais acontecerão bimestralmente com o envolvimento efetivo da família;
- Avaliação Institucional – Análise e implementação das potencialidades e fragilidades da Proposta Pedagógica, uma reflexão coletiva de toda comunidade escolar, pré-estabelecida no calendário escolar anual;
- Avaliações externas nacionais e distritais: são instrumentos de intervenção efetivos, cujos resultados são apresentados aos estudantes e utilizados para orientar os reagrupamentos, conjuntamente com as avaliações diagnósticas processuais internas.

10.2 Matriz curricular

O Currículo é um meio pelo qual a escola se organiza, propõe os seus caminhos é a orientação para a prática, ou seja: sobre **o que, quando e como ensinar**. Não esquecendo, **o que, quando e como avaliar**. O currículo deve ser construído a partir da Proposta Pedagógica da escola, que viabilizará a sua operacionalização, orientando as atividades educativas, as formas como executá-las, além de definir suas finalidades.

A organização curricular da EC 314 Sul tem como referencial o Currículo em Movimento do Distrito Federal, Ensino Fundamental- Anos Iniciais. Ele apresenta uma proposta pautada no trabalho com as diferentes áreas do conhecimento considerando uma ação didática e pedagógica sustentada nos eixos estruturantes (cidadania, sustentabilidade humana, aprendizagens, direitos humanos) e nos eixos integradores (alfabetização, letramento e ludicidade), de forma interdisciplinar e contextualizada.

O currículo é a expressão de tudo o que existe na cultura científica, artística e humanista, transposto de uma situação de aprendizagem e ensino. Um currículo que promove competência tem o compromisso de articular as disciplinas escolares com aquilo que se espera que os estudantes aprendam ao longo dos anos.

A atuação do professor, os conteúdos, as metodologias disciplinares e a aprendizagem requerida dos estudantes são aspectos indissociáveis: compõem um sistema ou redes cujas partes têm características e funções específicas que se complementam para formar um todo, sempre maior do que elas. Maior, sim, uma vez que se comprometerá em formar adultos preparados para exercer suas responsabilidades (trabalho, família, autonomia e etc.) e, ainda, para atuar numa sociedade que deles precisa muito bem capacitados como pessoas e como cidadãos.

Todas as escolas da Rede Pública de Ensino têm de cumprir as orientações contidas no Currículo em Movimento da Educação Básica assim como os conteúdos previstos nesse documento oficial.

O Currículo em Movimento propõe uma maior integração entre os níveis do Ensino fundamental e uma proposta de trabalho onde as diferentes áreas de conhecimento tenham sustentação nos eixos transversais (Educação para a Diversidade; Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade) e integradores (alfabetização, letramentos e ludicidade). Destaca-se que o fundamento do currículo é a Educação Integral (na perspectiva de para além da ampliação da carga horaria), favorecendo as aprendizagens e fortalecendo a participação cidadã, baseado nos princípios: integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede e convivência escolar negociada. Nessa perspectiva, todas as atividades desenvolvidas no ambiente escolar são entendidas como educativas e curriculares.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

11.1 Eixos Integradores

Os Eixos Integradores do Ensino Fundamental - Anos Iniciais são: Alfabetização, Letramento e Ludicidade. Todos os projetos da escola são desenvolvidos a partir da integração dos eixos previstos nas diretrizes pedagógicas da SEDF.

11.2 Eixos Transversais

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, concebemos três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, incluímos temas e conteúdos atuais e de relevância social.

- **Eixo da Educação para a diversidade:**

A escola Classe 314 Sul zela por uma educação para a diversidade que visa promover o debate sobre a educação como um direito fundamental, que precisa ser garantido a todos e todas sem qualquer distinção, promovendo a cidadania, a igualdade de direitos e o respeito à diversidade sociocultural, étnico-racial, etária e geracional, de gênero e orientação afetivo-sexual.

- **Eixo da Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos:**

Nossa escola realiza um trabalho pedagógico que envolve a promoção de conhecimentos gerais sobre os símbolos nacionais, valorizando e divulgando nossa cultura e atividades relacionadas às festividades. Temos por objetivo cultivar o hábito de cantar os hinos cívicos e celebrar as datas comemorativas, homenageando-as nas horas cívicas e em projetos de aprendizagem ativa.

Consideramos importante oportunizar que os estudantes demonstrem suas habilidades artísticas através de pequenas apresentações, assim promovendo a integração entre as turmas das escolas, bem como estimular a integração escola/comunidade. Compreendemos que as regras de convívio social favorecem o desenvolvimento de habilidades de expressão em diferentes situações em público.

- **Eixo da Educação para a Sustentabilidade:**

Essa PP contempla o eixo da sustentabilidade em todas as ações planejadas em nossos projetos pedagógicos. Desde o planejamento às culminâncias prevemos o uso sustentável dos recursos humanos e materiais. Entendemos a sustentabilidade da vida humana em todas as áreas da própria existência: social, material, emocional, etc. e não apenas as questões ambientais.

A política estratégica de sustentabilidade está fundamentada nos 5 Rs:

- **Repensar:** Antes de efetuar qualquer compra reflita se é realmente necessária tal aquisição, evitando comprar por impulso. Avaliar se é possível reaproveitar algo que já possuímos. Importante observar quais os danos este produto causa ao meio ambiente ou à nossa saúde.
- **Recusar:** Recusar produtos que estejam em embalagens de plástico, preferir as recicláveis como as de vidro e metal ou as biodegradáveis. Utilizar ecobags ao invés de usar a sacolinha plástica do mercado. Preferir as mercadorias de empresas que tenham compromisso com o meio ambiente.
- **Reduzir:** Reduzir seu consumo, o barato às vezes sai caro, por isso dê preferência a produtos de qualidade e com maior durabilidade. Outras formas de reduzir são: preferir alimentos a granel, levando seu próprio recipiente, utilizar lâmpadas LED, usar pilhas recarregáveis, etc. Desta forma além de ter uma economia, você reduz o seu lixo.
- **Reutilizar:** Dê uma nova vida para matérias que já foram utilizados. Doe roupas que você não usa mais, conserte o que estiver quebrado como eletrodomésticos e móveis. Use sua criatividade, resíduos podem ser utilizados no artesanato virando lindas peças de decoração.
- **Reciclar:** Faça coleta seletiva na sua casa, seus resíduos serão reciclados e transformados em outros produtos. Ao reciclar economiza-se energia, recursos naturais, contribui-se para a redução da poluição e prolonga-se a vida útil dos aterros sanitários.

11.9 Atividades da Escola em Tempo Integral

O projeto integral consiste em atender estudantes em situação de risco social e, ou, com dificuldades de aprendizagem. As atividades consistem em promover e aumentar a autoestima dos estudantes, favorecendo resultados melhores no turno regular de estudo.

Com atividades em turno contrário, os estudantes podem aprender a acreditar no potencial das suas Inteligências. A escola disponibiliza um lanche e uma refeição para o almoço de modo a além do lanche oferecido pela escola no turno regular que frequenta, o estudante tenha a sua alimentação o mais completa possível.

Oferecemos oficinas fixas e variáveis. As atividades fixas compreendem o reforço pedagógico diário, assim como o relaxamento após o intervalo do recreio.

As oficinas variáveis oferecidas para o 1º semestre compreendem: literatura, informática, recreação dirigida e atividades relacionadas ao Projeto Mundo Extraordinário 2020. Para o 2º semestre pretendemos oferecer horta caseira, origami e pintura artística.

O nosso projeto atende 81 alunos de todos os anos – 1º. ao 5º. no do Ensino Fundamental.

Horário Integral Matutino

Duração	Horário	Atividades	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
15 min	09:00	Recepção dos alunos	Recepção dos alunos	Recepção dos alunos	Recepção dos alunos	Recepção dos alunos	Recepção dos alunos
45 min	09:15	1ª. Atividade	Dever de Casa	Dever de Casa	Dever de Casa	Dever de Casa	Dever de Casa
20 min	10:00	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
10 min	10:20	2ª. Atividade	Meditação	Meditação	Meditação	Meditação	Meditação
60 min	10:30	3ª. Atividade	Projeto: O Mundo extraordinário	Informática	Sala de Leitura	informática	Esporte
30 min	11:30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
60 min	12:00	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso
15 min	13:00	Higiene	Higiene	Higiene	Higiene	Higiene	Higiene
250 min	13:15	Início das aulas	Início das aulas	Início das aulas	Início das aulas	Início das aulas	Início das aulas

Horário Integral Vespertino

Duração	Horário	Atividades	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
30 min	12:30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
60 min	13:00	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso
10 min	14:00	Recepção dos alunos	Recepção dos alunos	Recepção dos alunos	Recepção dos alunos	Recepção dos alunos	Recepção dos alunos
50 min	14:10	1ª. Atividade	Dever de Casa	Dever de Casa	Dever de Casa	Dever de Casa	Dever de Casa
60 min	15:00	2ª. Atividade	Projeto: O Mundo extraordinário	Informática	Sala de Leitura	informática	Esporte
20 min	16:00	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
10 min	16:20	Meditação	Meditação	Meditação	Meditação	Meditação	Meditação
0 min	16:30	Término	Término	Término	Término	Término	Término

Horário Atividades Extracurriculares - Matutino

HORÁRIO	ATIVIDADE	SEGUNDA	TERÇA	ATIVIDADE	SEGUNDA	TERÇA
07:30 – 08:00	informática	1º Ano A	3º Ano B	Biblioteca	3º Ano B	1º Ano A
08:00 – 08:30		2º Ano A	4º Ano A		4º Ano A	2º Ano A
08:30 – 09:00		2º Ano B	5º Ano A		5º Ano A	2º Ano B
09:00 – 09:30		3º Ano A	5º Ano B		5º Ano B	3º Ano A
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma

HORÁRIO	ATIVIDADE	QUINTA	SEXTA	ATIVIDADE	QUINTA	SEXTA
07:30 – 08:00	QUADRA	1º Ano A	3º Ano B	PÁTIO	3º Ano B	1º Ano A
08:00 – 08:30		2º Ano A	4º Ano A		4º Ano A	2º Ano A
08:30 – 09:00		2º Ano B	5º Ano A		5º Ano A	2º Ano B
09:00 – 09:30		3º Ano A	5º Ano B		5º Ano B	3º Ano A
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma

Horário Atividades Extracurriculares - Vespertino

HORÁRIO	ATIVIDADE	SEGUNDA	TERÇA	ATIVIDADE	SEGUNDA	TERÇA
07:30 – 08:00	informática	1º Ano B	4º Ano B	Biblioteca	4º Ano B	1º Ano B
08:00 – 08:30		1º Ano C	4º Ano C		4º Ano C	1º Ano C
08:30 – 09:00		2º Ano C	5º Ano C		5º Ano C	2º Ano C
09:00 – 09:30		3º Ano C	5º Ano D		5º Ano D	3º Ano C
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma

HORÁRIO	ATIVIDADE	QUINTA	SEXTA	ATIVIDADE	QUINTA	SEXTA
07:30 – 08:00	QUADRA	1º Ano B	4º Ano B	PÁTIO	4º Ano B	1º Ano B
08:00 – 08:30		1º Ano C	4º Ano C		4º Ano C	1º Ano C
08:30 – 09:00		2º Ano C	5º Ano C		5º Ano C	2º Ano C
09:00 – 09:30		3º Ano C	5º Ano D		5º Ano D	3º Ano C
Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma	Volta a calma

12 PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PP

12.1 Dimensão da Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Garantir acesso e permanência na escola priorizando o sucesso da aprendizagem, valorizando todo e qualquer progresso de todos os estudantes em seu tempo e modo de aprender;• Conhecer, desenvolver e estruturar conceitos éticos, estéticos, musicais e artísticos;• Proporcionar a alfabetização e o letramento, bem como as demais competências básicas previstas para os anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos;• Registrar sistematicamente as ações pedagógicas coletivas promovidas na escola;• Promover a visão de trabalho coletivo e do papel social da escola, norteador ações para a promoção da aprendizagem e formação integral dos estudantes;• Ofertar uma escola efetivamente inclusiva: mantendo o ensino como centro do diálogo e atenção de toda equipe pedagógica;• Envolver os pais/ responsáveis na responsabilidade de acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos próprios filhos/ pupilos.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Elevar progressivamente os índices de aproveitamento das aprendizagens;• Formação continuada dos professores;• Avaliações diagnósticas internas;
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Fóruns de rendimento das aprendizagens (inicial e bimestrais);• Promoção de atividades desafiadoras que favoreçam o alcance das habilidades, projetos com temas do atual contexto social em que vivemos.
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none">• Participação ativa nas coordenações setorizadas e coletivas;• Inovações nos planejamentos de projetos e intervenções pedagógicas;• Progressão dos índices de rendimento das aprendizagens;• Participação e atuação do estudante em sala de aula na realização das atividades e projetos propostos;• Participação ativa dos pais/ responsáveis no acompanhamento das aprendizagens de seus filhos/ pupilos.
RESPONSÁVEIS	Equipe de Direção, O.E., SEAA, Sala de Recursos, coordenação, professores, pais/ responsáveis e estudantes.
PRAZOS	<ul style="list-style-type: none">• Avaliações e fóruns – Bimestralmente;• Formação continuada – coordenações coletivas.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Recursos humanos, recursos tecnológicos e materiais de expediente escolar.

12.2 Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Metas 5 – PDE: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental;• Analisar comparativamente os indicadores de rendimento da escola referentes as avaliações no âmbito nacional (IDEB, SAEB, Prova Brasil, etc.) e internos (SIPAEDF, Teste da psicogênese e simulados processuais internos);• Orientar todos os segmentos e áreas de atuação da escola na definição de padrões de desempenho de qualidade;• Estabelecer metas para a melhoria das devidas adequações curriculares e pedagógicas para atender os estudantes com NEE;
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Elevar o índice de desempenho das avaliações externas.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Formação continuada: Estudos sobre aprendizagem ativa, instrumentos de avaliação diagnóstica, processual e formativa, uso das tecnologias; Socialização das metas e planejamento das estratégias;• Aplicar diferentes instrumentos de avaliação, proporcionando várias ferramentas de mapeamento das aprendizagens em seus tempos e modos para intervenções pedagógicas, possibilitando o desenvolvimento das habilidades de todos os estudantes;• Aplicação de atividades pedagógicas diferenciadas e inclusivas, gincanas, projetos interdisciplinares, reagrupamentos de leitura, interpretação e escrita para avanços em todas as áreas do conhecimento.
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none">• Gerenciar os processos críticos da escola com auxílio de indicadores de desempenho internos e externos;• Planejamentos pedagógicos alinhados com estratégias coerentes ao alcance das metas;• Participação ativa nas coordenações setorializadas e coletivas;
RESPONSÁVEIS	Equipe de Direção, O.E., SEAA, Sala de Recursos, coordenação, professores, pais/ responsáveis e estudantes
PRAZOS	<ul style="list-style-type: none">• Avaliações e fóruns – Bimestralmente;• Formação continuada – coordenações coletivas.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Recursos humanos, recursos tecnológicos e materiais de expediente escolar.

12.3 Dimensão da Gestão Participativa

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Fortalecer os vínculos entre escola e comunidade, visando o pleno desenvolvimento do estudante, colocando em prática as diretrizes da gestão democrática;• Registrar sistematicamente em um Diário de Bordo o cotidiano da escola e as ações promovidas dentro dela em documentos oficiais e internos;• Estimular a atuação democrática e participativa do Conselho Escolar, e do Conselho de Classe;• Promover o compromisso de prestação de contas aos pais e à comunidade sobre os resultados de aprendizagem.
METAS	Participação ativa de toda comunidade escolar nas tomadas de decisões.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Consulta pública para um planejamento participativo;• Atividades pedagógicas diferenciadas, como: gincanas culturais, projetos interdisciplinares;• Realizar reuniões com a comunidade escolar para ampla divulgação dos resultados obtidos.• Realizar palestras sobre relações humanas e relacionamento familiar;• Reuniões de pais/ responsáveis e mestres;• Reuniões de pais/ responsáveis e equipe gestora;• Formação continuada visando desenvolvimento de conhecimentos relativos à legislação educacional;• Registrar o cotidiano no Diário de Bordo.
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none">• Índice de presenças nas reuniões deliberativas e de participação na devolução dos formulários de consulta pública;• Adesão às comissões integrantes do Conselho Escolar participação nos conselhos de classe;• Participação ativa dos pais/ responsáveis nos projetos da escola e acompanhamento das atividades pedagógicas dos filhos.
RESPONSÁVEIS	Equipe de Direção, O.E., SEAA, Sala de Recursos, coordenação, professores, pais/ responsáveis e estudantes
PRAZOS	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões de pais/ mestres/ Equipe gestora – bimestralmente;• Formação continuada – coordenações coletivas.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Recursos humanos, recursos tecnológicos e materiais de expediente escolar.

12.4 Dimensão de Gestão de Pessoas

<p>OBJETIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar, de forma dinâmica, a formação continuada dos servidores desta Instituição de Ensino; • Promover ações que garantam aos servidores a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres assegurados por lei; • Colaborar com o desenvolvimento e atualização de conhecimentos relativos à legislação educacional, das práticas pedagógicas, do Regimento Escolar que orientam os direitos e deveres de toda comunidade escolar; • Valorizar a parceria entre escola – comunidade; • Facilitar as trocas de opiniões, ideias e interpretações sobre o processo sócio educacional em desenvolvimento na escola, mediante a metodologia do diálogo, atuando como moderador em situações de divergências e de conflito; • Garantir os horários destinados ao professor para preparação de aulas (horário de permanência, tempo de planejamento) em momentos de efetiva preparação de melhoria das práticas educacionais dos professores; • Assegurar o cumprimento das rotinas de limpeza, segurança, qualidade da merenda escolar, realizando e fazendo realizar verificações cotidianas sobre a conservação do patrimônio, assim como providenciar as manutenções e correções necessárias.
<p>METAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação nos cursos de Formação continuada; • Participação ativa da comunidade escolar nas reuniões, eventos e projetos; • Cumprimento das rotinas organizacionais da escola;
<p>AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Análise do acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pela equipe docente, de modo a garantir a articulação das ações com a proposta pedagógica da escola; • Oportunizar troca de experiências; • Promover confraternizações e reuniões de acolhimento;
<p>INDICADORES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gráfico de desempenho; • Participação ativa nos projetos e nas atividades propostas.
<p>RESPONSÁVEIS</p>	<p>Equipe de Direção e Coordenação.</p>
<p>PRAZOS</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>
<p>RECURSOS NECESSÁRIOS</p>	<p>Recursos humanos, recursos tecnológicos e materiais de expediente escolar.</p>

12.5 Dimensão de Gestão Financeira e Administrativa

<p>OBJETIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Empregar corretamente os recursos financeiros, priorizando a participação da diretoria da APM e do Conselho Escolar representado por todos os segmentos da comunidade escolar; • Promover ações que contribuam para a manutenção e a conservação do ambiente escolar de forma sustentável; • Promover Avaliação Institucional periódica; • Contribuir para implementação das verbas no plano de ação executados pela escola através dos recursos financeiros; • Utilizar a verba dos recursos oriundos de várias fontes, como por exemplo, de doações, de resultado de eventos e campanhas diversas, APM (Associação de Pais e Mestres). • Utilizar a verba do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) repasse do governo distrital e PDDE (Governo Federal) de acordo com a deliberação dos órgãos colegiados da escola; • Desenvolver ações através de realizações de reuniões administrativas, assembleias, com o intuito de discutir com os segmentos as proposições a serem realizadas, visando uma maior integração entre a Escola – Estudante – Família; • Promover a organização, atualização e correção de documentação, escrituração, registros de estudantes, diários de classe, estatísticas, legislação, de modo a serem continuamente utilizados na gestão dos processos educacionais;
<p>METAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o índice de aprovação nas avaliações institucionais; • Elevar em 100% a participação voluntária na APM (Associação de Pais e Mestres); • Manter financeiramente a rotina escolar no cumprimento dos projetos previstos;
<p>AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de avaliação institucional com os pais/responsáveis professores e auxiliares, referente às expectativas e realidade; • Manter todo o arquivo e dados dos estudantes atualizados; • Acompanhar efetivamente a rotina escolar assim como o cumprimento do calendário escolar; • Avaliar permanentemente os processos estratégicos envolvidos e previstos;
<p>INDICADORES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria no fluxo dos processos organizacionais, financeiros e administrativos internos e externos; • Participação ativa de todos os envolvidos; • Execução de manutenção e reparos previstos; • Melhoria nos índices de avaliação institucional;
<p>RESPONSÁVEIS</p>	<p>Equipe de Direção, Secretaria Escolar, APM e Conselho Escolar</p>
<p>PRAZOS</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>RECURSOS NECESSÁRIOS</p>	<p>Recursos humanos, recursos tecnológicos e materiais de expediente.</p>

13 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

Compreendemos que a avaliação é um processo “contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico dos estudantes e da prestação de contas à sociedade, constituindo-se em ferramenta para o planejamento da gestão e do desenvolvimento da educação superior”. Nesta perspectiva, a avaliação torna-se uma ferramenta de análise e aperfeiçoamento na medida em que mobiliza reflexões sobre as práticas cotidianas, contribuindo com o processo de mudança.

A Escola Classe 314 Sul visualiza que somente uma avaliação efetiva promove mudanças efetivas, quando se afasta da mera função meritocrática, regulatória ou técnica para aproximar-se de sua atividade formativa. Nesse sentido, compreendemos que a avaliação não é apenas uma atividade técnica, pois, implica uma postura política que reflete uma concepção de educação.

Na medida em que o processo de transformação ocorre a partir da avaliação, essa ferramenta se torna a base para tomada de posição e decisões de distintos tipos, produzindo efeitos sobre a vida das pessoas e na organização escolar, deixando os processos mais eficientes e dinâmicos. Buscamos, portanto, um afastamento da ideia de avaliação como controle externo, meramente quantitativo, fragmentando e desvinculado da realidade a ser avaliada.

A avaliação da PP realizada através das coordenações coletivas, reunião com os pais/ responsáveis, Conselho de Classe, momentos de fala/ escuta com os estudantes, formulários de avaliação institucional, entre outros, é a tarefa central e intrínseca ao processo de acompanhamento da oferta de serviços de qualidade.

Essa visão da avaliação continuada e processual também se aplica ao acompanhamento do alcance de nossas metas e assume um compromisso mais amplo do que a mera eficiência e eficácia de resultados, sendo vista como acompanhamento e avaliação dos resultados da própria organização do trabalho pedagógico.

Na perspectiva proposta é possível destacar dois pontos importantes: “primeiro, a avaliação é um instrumento dinâmico que qualifica e oferece subsídios às ações previstas, imprimindo uma direção às ações de retomada dos objetivos, metodologias e cronograma para melhor atender as necessidades dos estudantes e ao funcionamento da escola como um todo.

Algumas questões centrais foram pensadas para nortear a avaliação da PP na nossa escola: Como fazemos? Para que fazemos? O que estamos fazendo? E a serviço de quem? Estas questões estão presentes em todo o processo avaliativo. Segundo Veiga (2010), é importante deixar claro a abrangência dos temas e aspectos serão avaliados e que sujeitos serão contemplados.

No que se refere às suas finalidades, ou seja, às ações intencionais que serão planejadas a partir dos resultados da avaliação, destacamos ainda a ênfase nesses aspectos considerados na PP da nossa escola:

1) finalidades da formação: incentivar o corpo de professores a realizarem cursos de formação nas áreas que as avaliações apontarem maior necessidade, bem como propiciar a socialização dessa formação entre os demais colegas em coordenação coletiva;

2) estrutura organizacional: repensar os tempos e espaços de acordo com os resultados e com a observação da rotina no cotidiano escolar, flexibilizando horários e adequando instrumentos de registros;

3) a organização curricular: acompanhar os planejamentos de aulas e projetos para que a aprendizagem ativa aconteça efetivamente, incluindo momentos de socialização dos resultados e das experiências;

4) o tempo destinado às atividades curriculares: garantir que o saber estruturado não seja negligenciado, movimentando os reagrupamentos com um acompanhamento técnico e pontual das aprendizagens, respeitando seus níveis, modos e tempos diferenciados.

5) o processo de decisão: promover o diálogo dentro de sala de aula, reuniões com pais/ responsáveis, assim como acontece nas coordenações coletivas com o grupo de servidores da escola.

6) as relações de trabalho: as avaliações do trabalho de equipe precisam garantir a liberdade de expressão e respeito aos comentários e sugestões de todos os membros da comunidade escolar, assim são planejadas ações que envolvem a resolução de conflitos e o sucesso da coletividade.

7) a avaliação coletiva e contínua: o processo avaliativo permanece ativo durante todo ano letivo, a descrição e a problematização da realidade, com a devida compreensão crítica da mesma e a busca de proposição de alternativa para viabilizar a continuidade das ações, descentralização, democratização do processo de tomada

de decisões e instalação de um processo emancipatório, onde todos se percebam parte do sucesso.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta é uma proposta para um trabalho pedagógico centrado no processo de aprendizagem diferenciada que percebe e respeita o direito de aprender dos estudantes em seu modo e tempo próprio. É uma proposta que não se encerra em si mesma. É preciso ser analisada, discutida e aperfeiçoada a cada reunião deliberativa sempre que necessário, para que sejam feitas adaptações, modificações e alterações de acordo com as propostas metodológicas que forem surgindo e acompanhando as necessidades inerentes à sociedade que venha a refletir no cotidiano da comunidade escolar, a exemplo do que aconteceu após o decreto de suspensão das aulas como medida de enfrentamento da pandemia instaurada pelo COVID-19 em março do ano letivo 2020.

O que se pensa e se quer é construir e manter uma escola de qualidade que propicie aprendizagens para a vida inserida nos novos tempos, preocupada com o compasso daquilo que se oferece como objeto de conhecimento e a realidade dos estudantes, de forma a oportunizar o desenvolvimento das autonomias.

Nossa proposta aponta para a reflexão constante do conceito de educação, que esteja sempre conectada com a sociedade, consciente de seus desafios, formadora de estudantes capazes de gerenciar o próprio processo de aprender e conscientes de seus direitos e deveres, de liberdade e de igualdade.

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 314 Sul, assume internamente um compromisso com a formação intelectual, crítica e criativa, valorizando o contexto sócio – cultural da comunidade, concordando com o fato de que educação é prioridade e que a diversidade regional não se configura como barreira para que propostas e ações pedagógicas inovadoras sejam utilizadas em nossa prática educativa como se diz GADOTTI – 1995:

“Cabe com certeza ao educador na sua prática pedagógica, uma reflexão sobre a realidade política e econômica da sociedade, não basta sermos competentes para que sejamos educadores. É o grau de consciência política que define se somos ou não educadores. Ao novo educador-guia-facilitador-mediador-parceiro, na busca do saber, as palavras de ordem passam a ser com certeza: flexibilidade, interatividade, reflexibilidade social, criatividade, autodomínio, criatividade, desterritorialização, integração mundial e modernidade técnica.”

15 REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.
- _____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 30 abril.2020.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em: 30 abril.2020.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.
- _____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- _____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos**. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio**. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos**. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Diretrizes de Avaliação Educacional**. Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- _____. **Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade**. Brasília: SEEDF, 2017.

- _____. **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens.** Brasília: SEEDF, 2017.
- _____. **Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- _____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador.** Brasília: SEEDF, 2018.
- GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da práxis.** São Paulo: Cortez, 1995.
- PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia Diferenciada. Das Intenções à Ação.** Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.

16 ANEXOS

16.1 Projetos pedagógicos

16.1.1 PROJETO COLETIVO ANUAL:

MUNDO EXTRAORDINÁRIO – A VOLTA AO MUNDO EM 200 DIAS

Objetivos específicos	Integração das demais ações e projetos desenvolvidos na escola para promover o processo de aprendizagem:
Principais ações	<ul style="list-style-type: none">• Abertura do ano letivo: O balão Mágico• 1º Bimestre: Descobrindo as Américas (Culminância: Balonismo com cabo);• 2º Bimestre: Pintando o 7 na Europa (Culminância: Festa Cultural);• 3º Bimestre: Olimpíadas na Ásia e Antártica – O continente gelado (Culminância: Feira de Ciências – Nutrição e saúde para uma vida sustentável);• 4º Bimestre: Mãe África e Oceania Encantada (Culminância: Amostra Cultural – Feira do livro: Estante mágica).
Responsáveis	Equipe gestora, coordenação, orientação educacional, SEAA, sala de recursos, professores.
Avaliação	Participação ativa e formulários de avaliação com indicadores de cumprimento das metas.

16.1.2 RECREIO SOLIDÁRIO

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">• Oportunizar aprendizagens significativas das habilidades socioemocionais;• Oferecer momento de interações, troca de experiências, cooperação, ludicidade e construção de competências psicomotoras;• Valorizar o conhecimento cultural de jogos e brincadeiras trazidas pelos estudantes;• Diminuir conflitos e acidentes, organizando espaços e atividades em um circuito que oportuniza que todos os estudantes possam participar de forma individual ou coletiva;
-----------------------	---

Principais ações	<ul style="list-style-type: none"> • Arrecadar junto aos familiares, professores e outros, brinquedos e jogos para montar as caixas organizadoras de cada turma; • Coordenar as oficinas com setorização das atividades e distribuir pulseiras de identificação para que os estudantes participem de acordo com os dias disponíveis para cada turma; • Apresentar escala aos responsáveis para acompanhamento das atividades e supervisão do pátio, e demais áreas da escola em que acontecem as oficinas, garantindo organização e segurança; • Na “volta à calma” garantir tempo para organização dos materiais utilizados na caixa da turma; • Promover relaxamento após o término das atividades;
Responsáveis	Equipe gestora, coordenação, professores, monitor, ESVs.
Avaliação	Redução do índice de acidentes, conflitos e reclamações durante o intervalo.

16.1.3 PROJETO INTERVENTIVO

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Criar condições educacionais complementares com recursos didáticos concretos alternativos, a fim de promover o impulso necessário ao rompimento de hipóteses no processo de construção das aprendizagens; • Desenvolver nas crianças noções básicas sobre a diversidade, cidadania e espírito de liderança. • Proporcionar alternativas culturais que desperte na comunidade o interesse pelo seu meio ambiente físico e social. • Desenvolver habilidades e competências da leitura, produção de texto, raciocínio lógico e psicomotricidade.
Principais ações	Mapeamento diagnóstico das aprendizagens e socialização dos resultados para toda a comunidade escolar;
Responsáveis	Equipe gestora, coordenação, orientação educacional, sala de recursos e professores.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa dos responsáveis no planejamento das ações; • Progressão dos índices de avaliação interna do processo das aprendizagens.

16.1.4 RECEBENDO COM AMOR

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar aos estudantes, tanto do Jardim de Infância, como os da Escola Classe momentos de relacionamento sócio afetivo;• Buscar sanar a ansiedade e curiosidade em relação ao novo (Escola Classe), enfrentado pelos estudantes do Jardim de Infância.• Desenvolver o espírito de responsabilidade e amabilidade nos estudantes do 5º ano.
Principais ações	<ul style="list-style-type: none">• Ao término do ano os estudantes do Jardim de Infância que ingressarão na Escola Classe são recebidos pelos estudantes do 5º ano que deixarão a escola;• Os estudantes do 5º ano tornam-se padrinhos e madrinhas dos estudantes do Jardim de Infância;• Os estudantes passam uma manhã ou uma tarde na escola, sendo acompanhados pelos seus padrinhos e madrinhas;• Após os padrinhos e madrinhas apresentarem toda a escola, corpo docente, assim como os diversos espaços, fazem um lanche gostoso e saudável;• Após o lanche a Direção das duas escolas conversam um pouco com os dois grupos;• Para finalizar a visita os estudantes trocam mensagens e cartões.
Responsáveis	Equipes gestoras da EC 314 Sul e JI 314 Sul, coordenadores e professores.
Avaliação	Será feita pelos pais e profissionais envolvidos após a visita dos estudantes do Jardim de Infância 314 Sul.

16.1.5 PROJETO LEIO, PENSO E APRENDO

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">• Revitalizar o espaço Sala de Leitura com inovações tecnológicas e integração com oficinas do recreio, oficinas da Escola de Tempo Integral e com os reagrupamentos interclasses para promover as aprendizagens dos estudantes contemplando os eixos integradores: alfabetização, letramentos e ludicidade;
Principais ações	<ol style="list-style-type: none">1. Organizar o espaço da Sala de Leitura para acolher as oficinas de reagrupamento de acordo com os níveis de hipóteses da psicogênese;2. Integrar o horário das oficinas de acompanhamento pedagógico do Tempo Integral com o horário de funcionamento da Sala de Leitura,

	<p>atendendo todos os níveis em rodízio nas quintas-feiras com leitura e produção de recontos coletivos, utilizando TV e editor de texto.</p> <p>3. Piquenique literário: Leitura prazer e ilustrações individuais para compor um mural literário (espontâneo);</p> <p>4. Incentivar a Malinha da Leitura com a participação das famílias: Registro catalográfico com fichas de avaliação com carinhas, registro escrito para ser apreciado pela turma e ilustração;</p> <p>5. Oferecer incentivos aos leitores com divulgação dos estudantes destaques que apresentaram maior número de empréstimos e devolutivas com registro catalográfico (medalhas junto às premiações do bimestre);</p> <p>6. Sala de Leitura itinerante: Manter a caixa literária das turmas para favorecer o acesso em momentos de relaxamento e/ ou finalização da rotina; as caixas são trocadas com a supervisão da Sala de Leitura que monitora a composição de cada uma delas, conservando o acervo;</p> <p>7. Incentivar a leitura parcial ou fatiada: O professor escolhe um livro com texto maior e ler em capítulos diariamente para a turma.</p> <p>8. Formação continuada: Estratégias de leitura competente, compartilhada, didática/ dirigida, digital e semiótica.</p> <p>9. Propor leituras de vídeo: Usar o playlist/ Youtube para disponibilizar contação de histórias em vídeo.</p> <p>10. Confeccionar o Varal de livros: Montar uma oferta de livros em forma de cordel.</p> <p>11. Apresentar a caixa de pescaria literária: Uma caixa com textos em diferentes gêneros para as crianças analisarem seus marcadores e fazerem inferências sobre a funcionalidade deles a partir da leitura competente da professora ou de um colega de turma;</p> <p>12. Apresentação de teatro;</p>
--	---

	<p>13. Banco de leitura digital (Plataforma Classroom com e-books recomendados para leitura em família);</p> <p>14. Prêmio Leitor Extraordinário do Ano 2020: Através do registros internos da Sala de Leitura, premiar os estudantes que visitaram, emprestaram e devolveram os livros do acervo com pontualidade, zelo e preencheram as formulários de avaliação com capricho.</p>
Responsáveis	Equipe gestora, Coordenação, Sala de leitura, professores, estudantes
Avaliação	<p>Participação ativa dos estudantes;</p> <p>Formulários de avaliação literária;</p>

16.1.6 GINCANA JUNINA

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país; • Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo; • Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e culturais; • Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo;
Principais ações	<ul style="list-style-type: none"> • Escolher um tema (nome) para a festa; • Organizar as tarefas sociais, econômicas e culturais; • Definir “tarefas relâmpago”; • Monitorar o placar das turmas; • Apoiar a organização dos ensaios e demais atividades do projeto;
Responsáveis	Equipe gestora, coordenação, orientação educacional e sala de recursos;
Avaliação	Participação ativa, a colaboração e a organização dos estudantes e os demais envolvidos durante as atividades.

16.1.7 ESTANTE MÁGICA

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar envolvimento com situações de necessidade de escrita ortográfica culta; • Viabilizar a publicação dos livros escritos e ilustrados pelos estudantes; • Promover interação escola-comunidade;
-----------------------	--

Principais ações	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do projeto para a comunidade; • Coordenação coletiva para formação continuada sobre estratégias de escrita de textos e revisão; • Cadastramento dos estudantes no site Estante Mágica; • Escolha dos temas; • Produção da escrita e ilustrações; • Envio das produções escaneadas via e-mail; • Organização do dia dos autógrafos com recepção das famílias;
Responsáveis	Equipe gestora, coordenação, professores, Equipe de suporte da Estante Mágica.
Avaliação	Participação ativa, formulários de apreciação do projeto enviado aos pais e professores.

16.1.8 PROERD - Programa Educacional de Resistência as Drogas e Violência

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades pedagógicas que desenvolvam a afetividade e socialização. • Promover o diálogo. Propor intervenções pedagógicas adequadas à valorização da vida e da paz. • Averiguar e refletir sobre as causas da violência escolar e a utilização das drogas por crianças e adolescentes. • Prevenir e conscientizar os estudantes, quanto aos malefícios das drogas.
Principais ações	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas • Relatórios • Confecção de murais com base nas pesquisas feitas, contendo informações sobre os diversos tipos de drogas, seus efeitos e consequências malélicas à vida, principalmente na faixa etária dos nossos estudantes. • Palestras com o Policial Militar (instrutor) utilização do método do PROERD. • Entrevistas com profissionais da área de saúde. (Médicos, psicólogos e psiquiatras). • Construção de um blog, para a divulgação dos trabalhos e relatos que serão esboçados durante a execução do projeto. • Debates • Criação e apresentação de peça teatral, envolvendo o tema (como evitar as drogas e fugir da violência)
Responsáveis	Equipe gestora, coordenação, Polícia Militar do Distrito Federal.
Avaliação	A avaliação deverá acontecer durante todo o processo de realização do projeto, através da observação dos professores baseada em critérios pré-estabelecidos.

16.1.9 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">• Favorecer a construção das habilidades relativas ao conhecimento dos conteúdos de Educação Financeira;• Oportunizar o desenvolvimento de atitudes proativas e conscientes, que permitam às pessoas identificarem um melhor posicionamento com relação aos seus recursos;• Promover a mudança de comportamento e desenvolvimento de atitudes conscientes rumo à sustentabilidade financeira;• Preparar as futuras gerações para desenvolver as competências e habilidades necessárias para lidar com as decisões financeiras que tomarão ao longo de suas vidas.
Principais ações	<ul style="list-style-type: none">• Abertura do projeto Estante Mágica aos estudantes;• Problematização sobre o custo da publicação;• Momento de fala/ escuta para sugestões sobre as noções de gerenciamento financeiro necessário para atividades de compra;• Coordenação coletiva sobre Educação Financeira e preparação de materiais;• Confeção do cofrinho;• Compra do livro no dia do autógrafo
Responsáveis	Coordenação, professores e estudantes.
Avaliação	Participação ativa e alcance das metas.

16.1.10 PROJETO HORTA E JARDIM

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">• Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e jardim, para o conhecimento do processo de germinação;• Dar oportunidade aos estudantes de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;• Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;• Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;• Revitalizar, na escola, a área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;• Estimular os estudantes a construir seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar
Principais ações	1ª etapa: Visitação à horta: Reconhecimento do espaço em que será feito o plantio. Nesta etapa, os professores devem aproveitar para conversar com os estudantes, abordando questões como o que é uma horta, para que serve e o que podemos plantar nela. Exploração do espaço da horta, mostrando suas partes e os instrumentos que serão utilizados para a semeadura, como

	<p>manusear, com segurança, o rastelo, a pá, o regador. Preparação da terra:</p> <p>Depois de uma aula sobre plantio, os estudantes começam a preparar a terra afofando-a, desmanchando os torrões que se formam e molhando-a.</p> <p>2ª etapa: Apresentação do que será plantado (explicar às crianças as características e o valor nutricional do alimento e para que servem as vitaminas que estão contidas nele, a experimentação da verdura, conhecer o gosto do alimento para tanto, deve ser preparado algo para degustação).</p> <p>3ª etapa: Plantio (Os estudantes deverão ser "apresentados" à semente que será plantada. Em seguida, fazem os "berços" para colocação da semente. Depois da plantação, os professores devem combinar com a turma o espaço de tempo em que será feita a rega e a limpeza dos canteiros).</p> <p>4ª etapa: Acompanhamento da plantação - (a época de crescimento da plantação, observação do crescimento da semente, limpeza e rega dos canteiros.)</p> <p>5ª etapa: Colheita/ experimentação (A fase final do projeto deve ser encarada como uma festa onde todas as turmas se reúnem para comer o que plantaram)</p>
Responsáveis	Equipe gestora, coordenação, professores e estudantes
Avaliação	Será feita observação periódica com registro sistemático do cumprimento das etapas.
16.1.11 SHOW DE TALENTOS	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o respeito às diferenças e diversidade; • Valorizar a aprendizagem ativa dos estudantes; • Oportunizar o desenvolvimento das habilidades de linguagens referente às competências musicais e artísticas.
Principais ações	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar o evento para a comunidade; • Promover o ambiente acolhedor, divertido e respeitoso;

	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar tempo de apresentação.
Responsáveis	Equipe gestora, coordenação e estudantes.
Avaliação	Participação ativa e observação dos comportamentos.

16.1.12 ACAMPADENTRO

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a conclusão do ciclo de aprendizagem dos estudantes do 5º ano; • Confraternizar com a despedida dos estudantes;
Principais ações	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reunião com pais/ responsáveis, equipe de direção e professores do 5º ano para esclarecimento das regras e demais itens de preparação; • Organizar evento com decoração e buffet; • Preparar provas de desafios; • Monitorar os estudantes em escala de plantão noturna; • Café da manhã e recepção dos pais;
Responsáveis	Equipe gestora, coordenação, orientação educacional, sala de recursos, professores.
Avaliação	Participação ativa e observação dos comportamentos.

16.1.13 ADOLESCENDO

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Ajudar os pais dos estudantes do 5º ano a entenderem melhor as mudanças que ocorrem no início da adolescência e assim diminuir os impactos negativos que influenciam o desempenho pedagógico; • Promover ações para que os estudantes a façam a transição do 5º para o 6º ano de maneira processual.
Principais ações	Participação de profissionais de áreas diversas com palestras relacionadas ao tema Adolescer, rodas de conversa, indicação de livros, filmes, passeios, eventos de confraternização.
Responsáveis	Equipe gestora, coordenação e professores.
Avaliação	Participação ativa e formulários de consulta sobre sugestões, comentários, críticas, etc.

16.1.14 ESCOLA SUSTENTÁVEL

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">• Implantar práticas sustentáveis na escola que reflitam em mudanças de hábitos para a vida emocional, profissional, familiar, etc.;• Identificar e promover atitudes sustentáveis no coletivo e, individualmente, agir coerentemente com elas;• Desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e à sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados em sala de aula;• Ampliar o interesse por projetos ambientais e se integrar em sua organização e implantação;• Manter a escola com atitudes ambientalmente sustentáveis baseadas na estratégia dos 5 Rs,
Principais ações	<ul style="list-style-type: none">• Substituir registros impressos por registros virtuais sempre que possível;• Incentivar a diminuição dos gastos com materiais de expediente escolar apresentando prestação de contas a cada evento da escola;• Promover formação continuada para aproveitamento de resíduos no contexto escolar;• Envolver os estudantes na estratégia dos 5 Rs através de palestras e gincanas;• Apoiar o planejamento de atividades que envolvam os 5Rs;• Manter a estratégia dos 5 Rs no cotidiano escolar através de lixeiras seletivas e informativos nas dependências da escola para economizar água, energia, etc.;• Estimular a organização dos ambientes;• Incentivar hábitos que promovam a saúde, a paz e a satisfação em todas as áreas da vida.
Responsáveis	Equipe gestora, coordenação, orientação educacional, professores.
Avaliação	Participação ativa, diminuição do uso de materiais, água e energia da escola.

16.1.15 SALA DE MÚLTIPLAS APRENDIZAGENS

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar o espaço da Sala de Informática com diferentes atividades que envolvam as aprendizagens de todas as áreas de conhecimento previstas para os anos iniciais com uso das tecnologias disponíveis e experiências práticas;
Principais ações	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar aos estudantes atividades diferenciadas para desenvolvimento das habilidades digitais;• Promover as competências de procedimentos algorítmicos, utilizando programas e aplicativos educacionais;• Utilizar os editores de texto para registro escrito das experiências e aprendizagens;• Articular o planejamento pedagógico com o uso das tecnologias disponíveis.• Propiciar tempo de alfabetização, letramento, ludicidade numa aprendizagem ativa;
Responsáveis	Equipe gestora, coordenação, orientação educacional, sala de recursos, professores.
Avaliação	Participação ativa, observação dos comportamentos, elevação dos índices de rendimento das aprendizagens dos estudantes nas avaliações internas e externas

16.1.16 CANTATA DE NATAL

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">• Propiciar um encerramento do ano letivo com confraternização coletiva e culminância das aprendizagens envolvendo as habilidades da área de linguagens: Artes;• Promover a relação escola-comunidade;
Principais ações	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento da apresentação: escolha das músicas, coreografias, cenário, levantamento dos recursos humanos e materiais, local, etc.• Ensaios;• Confraternização de despedida do ano letivo;
Responsáveis	Equipe gestora, coordenação, orientação educacional, sala de recursos, professores.
Avaliação	Participação ativa, Formulário de avaliação.

16.2 Planos de ação

16.2.1 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO/CRUZEIRO
GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO PLANO PILOTO/ CRUZEIRO
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM - SEAA

PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

ESCOLA CLASSE 314 SUL 2020

Joelma Rosa Dias
Psicóloga
SEAA – Matrícula SEE/DF: 202.849-2

Patricia P. Moreira da Silva
Pedagoga
SEAA – Matrícula SEE/DF : 200.736-3



2020

Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

1- Objetivo Geral:

Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais, visando a diminuição das queixas escolares e manifestações de fracasso escolar, bem como contribuir para a melhoria do desempenho dos alunos pela concretização do sucesso escolar.



2- Objetivos Específicos/Estratégias:

<u>Objetivos Específicos</u>	<u>Ações/Estratégias</u>
Mapear a Instituição Educacional de atendimento;	Realização do Mapeamento Institucional conforme orientações de nossa OP no início do ano letivo; Participação na elaboração da PP da escola; Realização/participação de reuniões com a comunidade escolar; Análises documentais;
Contribuir para a reflexão dos aspectos pedagógicos e relacionais no cotidiano escolar.	Participação em reuniões coletivas e nos momentos de estudo; Colaboração com a prática de oficinas pedagógicas;
Avaliar/intervir nas queixas escolares;	Avaliação formal dos alunos encaminhados com material lúdico, didático e psicológico; Criação de um espaço de escuta com os professores/pais e/ou responsáveis dos alunos envolvidos; Acolhimento dos alunos encaminhados à equipe para avaliação; Providências relacionadas aos relatórios e encaminhamentos; Realização de devolutivas no decorrer do processo avaliativo, assim como no início do ano letivo para que os professores tomem ciência da avaliação e dos resultados dos encaminhamentos que foram realizados;
Contribuir com a formação continuada do corpo docente;	Realização de oficinas/palestras temáticas (quando possível); Apresentação de material teórico/prático sobre deficiências e transtornos funcionais;
Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos estudantes;	Através de escutas, entrevistas, reuniões, informes, leitura de textos e durante as devolutivas das avaliações realizadas;
Articular ações com os profissionais do Serviço de Orientação Educacional e das Salas de Recursos, quando se tratar dos estudantes com necessidades educacionais especiais;	Escutas/entrevistas com os profissionais; Apreciação e observação dos projetos/atendimentos que eles realizam; Troca de experiências entre os profissionais relacionados com o SEAA;
Assessorar os professores e alunos das Classes Especiais.	Escutas/orientações e acompanhamento do trabalho desenvolvido; bem como a realização de Estudos de Caso quando se fizer necessário para redimensionar os respectivos encaminhamentos dos alunos.

<u>Objetivos Específicos</u>	<u>Ações/Estratégias</u>
Sensibilizar pais/responsáveis dos alunos acompanhados pela SEAA para participarem da construção e acompanhamento do desenvolvimento dos seus filhos.	Através de conversa nos momentos de entrevistas/reuniões com os pais e devolutivas do processo de avaliação;
Realizar trocas de informações com profissionais envolvidos no processo de avaliação dos alunos;	Solicitação de visitas na Instituição de Ensino e de relatórios; Participação nos Estudos de Caso quando necessário;
Participar de cursos/palestras e oficinas oferecidas pela SEEDF e outros órgãos/entidades que sejam de interesse da EEAA;	Participação e colaboração nos eventos promovidos pela SEEDF; Participação em fóruns, palestras e cursos promovidos por outros órgãos/entidades;
Acessar o banco de dados dos alunos ANEs da escola, ressaltando a situação dos encaminhados e avaliados pelo SEAA;	Levantamento dos alunos ANEs na secretaria da escola;
Possibilitar o entrosamento com o profissional da Sala de Apoio de Transtornos Funcionais;	Atualização da situação dos alunos avaliados/diagnosticados com transtornos funcionais; Promoção de momentos de trocas de informações referentes à vida escolar do (a) aluno (a) Solicitação do Plano de Intervenção dos alunos atendidos pela profissional da sala de transtornos funcionais;



3-Recursos

- **Materiais** : Computador, data show, apostilas, folders, livros/artigos, conteúdo de internet , bem como : jogos pedagógicos, papel ofício, lápis de cor, canetinha, cola, caneta, lápis grafite, giz de cera, revistas, papel quadriculado, pastas suspensas, envelopes, grampeador, clips, borracha e armário para arquivar a documentação dos alunos assistidos na Instituição Educacional.
- **Espaco Físico** : Propício e adequado, com acomodações reservadas às necessidades sigilosas que o atendimento requer : avaliação dos alunos, escuta docente, atendimento à pais e/ou responsáveis.

4- Avaliação:

A avaliação das ações propostas pela SEAA estará pautada nas Diretrizes de Avaliação Educacional para a rede pública de ensino com vistas ao ano de 2020. Nessas avaliações serão abordadas as concepções, conceitos e práticas que embasam a avaliação formativa.

A avaliação dar-se-á processualmente para que cada ação possa ser avaliada e repensada para estar de acordo com o seu objetivo.

Serão utilizadas entrevistas, formulários, exercícios, avaliações da aprendizagem dos alunos, entre outros instrumentos/procedimentos de avaliação e reorganização das ações propostas.



5- Cronograma:

Este Plano de Ação será desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2020.

OBS: É imprescindível ressaltar que haverá flexibilização de algumas ações de acordo com as reais necessidades da Instituição Escolar atendida.



Joelma Rosa Dias
Psicóloga
SEAA – Matrícula SEE/DF: 202.849-2

Patricia P. Moreira da Silva
Pedagoga
SEAA – Matrícula SEE/DF : 200.736-3

**Plano de Ação
Sala de Recursos
2020**

CRE: Plano Piloto	Coordenador Intermediário:
	U.E. : Escola Classe 314 Sul
Professora: Maria Angélica da Silva Matrícula: 31105-7 E-mail: maria.angélica10@edu.se.df.gov.br	

Sala de Recursos

Objetivos	Ações	Responsáveis	Cronograma	Avaliação
Facilitar o processo ensino-aprendizagem do estudante com deficiência e/ou TEA e sua interação com colegas e professores;	Adaptação de atividades pedagógicas, confecção de jogos e materiais diversificados que desenvolvam as funções psicológicas básicas como: memória, linguagem, pensamento, atenção, percepção e que promova também a socialização.	*Sala de Recursos	Ao longo do ano letivo	Devolutiva da professora sobre o desenvolvimento do estudante com deficiência e/ou TEA
Buscar estratégias pedagógicas que promovam uma aprendizagem significativa para o estudante com deficiência e/ou TEA a partir do seu campo de interesse;	Elaboração de Projetos Pedagógicos com a professora regente (ex. leitura e escrita; socialização...);	*Sala de Recursos *Professora regente	Ao longo do ano letivo	Retorno da professora acerca do desempenho do estudante com deficiência e/ou TEA ao longo do bimestre e/ou da duração do projeto;
Possibilitar que os estudantes, com necessidades educacionais especiais sejam beneficiados com estratégias que viabilizem seu acesso ao currículo;	Elaboração conjunta de Adequação Curricular de acordo com a necessidade individual do estudante;	*Sala de Recursos *Professora regente e *Orientação Educacional	Bimestralment e	Desempenho do estudante com deficiência e/ou TEA diante dos objetivos propostos na Adequação Curricular;

Facilitar o processo ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência e/ou TEA, por meio de recursos especiais e estratégias diversas de acordo com as limitações de cada estudante;	Adaptação de provas bimestrais e/ou atividades diárias.	*Sala de Recursos *Professora regente'	Bimestralment e	Por meio do desempenho diário e/ou nas avaliações (provas) ;
Discutir a vida escolar do estudante como um todo, buscando ações (de acordo com suas necessidades) que possam dia a dia contribuir positivamente para seu desenvolvimento pleno;	Participação efetiva e sistemática nas reuniões de pais dos estudantes com deficiência e/ou TEA;	*Sala de Recursos; *Orientação Educacional; *Profª. Regente; *Direção; *Pais e/ou responsáveis ;	Bimestralment e	Devolutiva quanto às providências solicitadas;
Apresentar e discutir os aspectos positivos e negativos da turma de maneira geral bem como de cada estudante, buscando ações (conjuntas), que possam favorecer o processo ensino-aprendizagem;	Participação efetiva e sistemática nos Conselhos de Classe das turmas que têm estudantes com deficiência e/ou TEA .	*Sala de Recursos; *Orientação Educacional; *Vice-Direção; *Professoras regentes .	Bimestralment e	Apresentação dos resultados obtidos por meio das estratégias traçadas durante o Conselho de Classe;
Aprimorar conhecimentos; discutir questões relevantes de ordem administrativa e/ou pedagógica, além de traçar	Participação efetiva e sistemática nas Coordenações Coletivas semanais;	*Sala de recursos; *Orientação Educacional; *Direção; *Professores regentes e/ou Servidores;	Semanalment e (quarta-feira)	Cumprimento das ações propostas e determinadas em reunião;

estratégias que viabilizem uma escola de qualidade para todos;				
Sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do respeito às diferenças (mais especificamente as pessoas com deficiência) e valorização da diversidade humana;	Preparação da Semana de Valorização das Pessoas com Deficiência;	*Sala de Recursos; *Orientação Educacional; *Direção.	Semana de 21 de setembro.	Observação do nível de envolvimento e participação da comunidade escolar durante as atividades do dia;
Despertar nos estudantes o gosto pelas artes. Dramatizações, músicas e danças, favorecendo o desenvolvimento da criatividade e imaginação; explorar a oralidade, memória, habilidades corporais e motoras, socialização, cooperação bem como o senso de responsabilidade	Proporcionar passeios à teatros, cinemas e/ou apresentações de danças aos com deficiência e/ou TEA, bem como apresentações dos próprios estudantes na escola.	*Sala de Recursos; *Orientação Educacional; *Direção; *Professores regentes	Ao longo do ano letivo;	Por meio do nível de envolvimento, entusiasmo e participação positiva dos estudantes e dos espectadores.
Colaborar para o desenvolvimento pleno dos estudantes por meio do projeto envolvendo toda a Comunidade escolar	Participação no projeto desenvolvido pela escola denominado Mundo extraordinário	*Sala de Recursos; *Orientação Educacional; *Direção; *Professores regentes; coordenação	Ao longo do ano letivo	Por meio do nível de envolvimento, entusiasmo e participação positiva dos estudantes e dos espectadores

<p>Acompanhar o desenvolvimento das atividades destinadas aos estudantes com deficiência e/ou TEA elencadas na PP</p>	<p>Acompanhamento e implementação da Proposta Pedagógica da escola (PP)</p>	<p>Sala de Recursos; *Orientação Educacional; *Direção; *Professores regentes; coordenação</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Por meio das devolutivas dos professores e familiares quanto ao desenvolvimento geral do estudante com deficiência e/ou TEA</p>
<p>Criar estratégias em conjunto para favorecer o desenvolvimento geral do estudante com deficiência e/ou TEA</p>	<p>Reuniões, encontros, junto com os professores e os profissionais (psicólogo, fonoaudiólogo e psicopedagogo) que atendem os alunos com deficiência e/ou TEA</p>	<p>Sala de Recursos; *Orientação Educacional; *Professores regentes; coordenação</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Por meio das devolutivas dos professores e familiares quanto ao desenvolvimento geral do estudante com deficiência e/ou TEA</p>
<p>Favorecer o relacionamento interpessoal entre os alunos, inclusive os com deficiência e/ou TEA, explorando a empatia e respeito mútuo.</p>	<p>Desenvolvimento do projeto “Eu respeito as diferenças II” em parceria com a Orientação Educacional</p>	<p>Sala de Recursos Orientação Educacional Professores regentes</p>	<p>De abril à novembro</p>	<p>Por meio do nível de envolvimento, entusiasmo e participação positiva dos estudantes e dos espectadores</p>

**Plano de Ação
Orientação Educacional
Nível local – 2020**

CRE: Plano Piloto	Coordenadora Intermediária: Edinira
	U.E. : Escola Classe 314 Sul
Orientadora Educacional: Carolina de Freitas Adjuto de Oliveira Matrícula: 33981-4 E-mail: carolina.adjuto@edu.se.df.gov.br	

Orientação Educacional

Plano de Ação 2020 – Nível Local

Eixo	Atividades	Cronograma														
		Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro				
01	Ações para implementação do Serviço de Orientação Educacional	X														
02	Participação na formação das turmas	x														
	Participação nas Reuniões Coletivas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Participação no Conselho de Classe				x	x				x					x	
	Participação na Semana de Valorização das Pessoas com Deficiência									x						
	Participação na Reunião Coletiva dos Orientadores Educacionais		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Participação no projeto desenvolvido pela escola denominado															
	Mundo Extraordinário	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Acompanhamento e implementação da Proposta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
	Pedagógica da escola															
03	Ações junto ao corpo docente															
	Atendimento individualizado	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Análise da turma junto com o professor	x	x													

03	Ações junto ao corpo docente	Orientação em relação à forma de trabalho com os alunos com Transtorno Funcional	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		Atendimento, junto com os professores, aos profissionais (psicólogo, fonoaudiólogo, psicopedagogo dentre outros) que atendem os alunos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		Participação na elaboração da Adequação Curricular dos ANEE's		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		Atendimento aos pais dos alunos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		Elaboração de relatórios para serem enviados aos profissionais que atendem os alunos	x		x	x	x									
		Auxílio no preenchimento da ficha de encaminhamento, dos alunos, para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		Entrega de relatórios de todos os alunos que apresentam diagnóstico			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
04	Ações junto ao corpo discente	Atendimento individualizado e coletivo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		Aplicação TAV e encaminhamento para consulta oftalmológica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		Aplicação da autoavaliação ao final de cada bimestre					x		x				x		x	
		Encaminhamento dos alunos a outros profissionais quando necessário	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		Desenvolvimento do projeto intitulado “ Eu respeito as diferenças II ” em parceria com a sala de recursos				x	x	x			x	x	x	x		

		Desenvolvimento de atividades sobre Hábitos de Estudo		x						x				
		Participação nas atividades desenvolvidas com os alunos referentes ao projeto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		Mundo Extraordinário												
		Acompanhamento, como ledora, nas avaliações dos ANEE'S		x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		Participação no Projeto Oficinas do Recreio				x	x	x	x	x	x	x	x	x
05	Ações junto família	Atendimento individualizado	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		Participação na reunião de pais		x		x				x		x		x
06	Ações junto a rede social	Encaminhamento dos alunos para atendimento em Clínicas Sociais		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		Encaminhamento dos alunos à EEAA		x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		Reuniões periódicas com a EEAA		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		Reuniões periódicas com a professora da Sala de Apoio		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

16.3 Plano de Ação de retomada as atividades escolares não presenciais

16.3.1 Projeto: EC314Sul@Conectados

I. Introdução

O ano letivo 2020 foi impactado com algo nunca visto por nossa geração: um surto pandêmico de um vírus, o Covid-19. Seus efeitos no mundo levaram as autoridades constituídas optarem pelo enfretamento através do isolamento social, visando diminuir o número de contaminações enquanto as pessoas já infectadas se recuperam. Assim, evitando que haja mais pessoas doentes ao mesmo tempo do que a capacidade de nosso sistema de saúde de atendê-las. Nesse contexto, a suspensão das atividades escolares surgiu como medida fundamental para o sucesso desse combate.

Sem dúvida, estamos diante de um momento único que desafia nossas tomadas de decisões, enquanto profissionais da educação comprometidos com o processo de aprendizagem dos nossos estudantes e na luta em prol de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária. Esse desafio, todavia, nos oportuniza a crescer enquanto seres humanos em constante evolução num mundo extraordinário. É um momento de solidarizar e nos reinventarmos para atender as necessidades que se apresentam diante dos nossos olhos. Com certeza, o pouco que fizermos de mãos dadas se transformará numa força tarefa em prol dos nossos estudantes.

Mas, o que fazer para unir a escola nesse contexto? A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos autoriza a investir no desenvolvimento das habilidades tecnológicas. Então, partimos daqui. Antes de tudo, realizamos uma pesquisa quantitativa sobre a disponibilidade de acesso dos nossos estudantes às ferramentas digitais e o resultado foi animador para prosseguirmos com a intenção de “conectar” todos em um projeto virtual.

Assim sendo, a ideia do projeto EC314Sul@Conectados surge com a intenção de reunir professores voluntários, lotados na nossa escola, para manter

nossa comunidade integrada através das redes sociais nesse momento de isolamento, oferecendo atividades lúdicas, desafios e novas experiências sem pretensão de cumprir com um calendário escolar formalizado, ainda que utilizando seus objetivos. A ação é por uma aprendizagem ativa e divertida, utilizando a ferramenta digital que estiver ao alcance dos nossos estudantes para seguirem no domínio das habilidades previstas na BNCC, seja computador, notebook, tablet ou o celular Android. Além disso, o projeto oportuniza também a formação continuada dos nossos professores.

II. Justificativa

Levando em consideração o alargamento do prazo previsto para o isolamento social e suas consequências para o âmbito educacional, alguns componentes da equipe de direção e coordenação da Escola Classe 314 Sul em reunião no dia 20 de maio de 2020, das 14 às 16 horas, cumprindo com os protocolos de segurança orientados pela OMS, iniciou uma ação para refletir sobre a necessidade de desenvolver atividades que envolvam e integrem a comunidade durante o período em questão. Tendo em vista que não existe até o momento um encaminhamento formal da SEDF para os anos iniciais do ensino fundamental, nossa iniciativa foi voluntária e necessita que outros profissionais da escola também se engajem de forma voluntária para “conectar” a E.C. 314 Sul através das redes sociais e assim possamos garantir o sucesso da iniciativa.

O projeto se justifica, portanto, na preocupação com o bem estar físico, intelectual e emocional daqueles com os quais convivemos e nos envolvemos ao longo das conquistas na aprendizagem de habilidades e competências desenvolvidas ano após ano sob nossa responsabilidade e dedicação: nossos queridos estudantes.

III. Objetivo geral:

Utilizar as redes sociais para integrar a comunidade da E.C. 314 Sul, oferecendo aos estudantes oportunidades e condições que estimulem o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, linguísticas, tecnológicas, artísticas, lógicas-matemáticas, a percepção de mundo, de si e do outro, refletindo sobre a atualidade, diversidade das culturas e suas conexões com os contextos

vivenciados pelos estudantes através de atividades lúdicas e desafios lógicos desenvolvidos por professores e agentes voluntários durante o período de isolamento social.

IV. Objetivos específicos:

- Integrar a comunidade da E.C. 314 Sul através da plataforma Google Sala de aula, aplicativos e redes sociais durante o período de isolamento social;
- Oportunizar a aprendizagem de competências e habilidades descritas na BNCC através dos recursos tecnológicos disponíveis por nossos estudantes;
- Promover a formação continuada dos professores através das parcerias na elaboração dos planejamentos das atividades e produção de material didático que envolvem o uso das tecnologias digitais.

V. Metodologia e sugestão dos conteúdos:

- Reunir voluntários para definir cronograma, objetivos, ações a serem desenvolvidas;
- Criar contas nas redes sociais com o perfil E.C314Sul@Conectados;
- Definir a escala de serviço dos voluntários;
- Organizar atividades em formato de vídeos produzidos ou encaminhados com descrição do público alvo e os objetivos envolvidos;
- Utilizar conteúdos variados, divertidos, desafiadores e contextualizados, analisando e descrevendo quais habilidades da BNCC foram abordadas, conforme as planilhas disponibilizadas pelo site do MEC;
- Sugestões: Passo a passo de receitas culinárias, confecção de brinquedos com materiais reaproveitados, contação de história com desafios para finalizarem de forma criativa, tutoriais de artesanato, lives, atividades físicas, cursos de desenho, lettering, sugestão de vídeos a serem assistidos, games, checklist, tik tok, desafios, e-books comentados, etc. São infinitas possibilidades!

Exemplo de uma chamada de vídeo para o 1º ano: Olá crianças!! Hoje vamos para mais uma atividade bem legal. Hoje com participação do meu netinho Matheus que também quer aprender. Atenção! Você vai precisar:

- Papel branco, tesoura, lápis e borracha.

- Pra começar, dobre a folha ao meio e mais 4 vezes sempre ao meio, abra e corte os pedaços que ficaram marcados nas dobras. Agora, escreva nos pedaços de papel os números de 0 a 15.

- Coloque os papéis em um pote e sorteie um número.

Então, represente a quantidade desses números usando feijão, milho de pipoca ou pedrinhas... Seja criativo!!! Use o que tiver em casa.

- Se puder, filme, poste no Instagram e marque @Ec314sulconectados!

- Assista esse vídeo do YouTube para consolidar suas aprendizagens de hoje.

<https://youtu.be/lsYSZcaFwzw>

- As habilidades exploradas para o desenvolvimento da aprendizagem com essa atividade são: Desenvolvimento das estruturas lógico-matemáticas: Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação, conservação e escrita numérica de quantidades.

Grande abraço a todos!!!

Muitas saudades! Beijos da tia Ana.

VI. Ações de acompanhamento das aprendizagens:

- Manter ativas as atualizações dos aplicativos e redes sociais.

VII. Cronograma:

Meses	Maio				Junho				Julho			
	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
Reunião para primeiras ações			X									
Reunião virtual com voluntários/ Definir do plano de ação				X								
Formação, capacitação dos professores e troca de experiências				X	X	X	X	X	X	X		

Desenvolvimento/ acompanhamento das atividades					X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação do projeto												X

16.4 Registros das atividades desenvolvidas na Escola Classe 314 Sul



Abertura do ano letivo 2020: Projeto Mundo Extraordinário



Aprendizagem colaborativa



Projeto de leitura



Coordenação coletiva: Semana da Inclusão



Baile de Carnaval



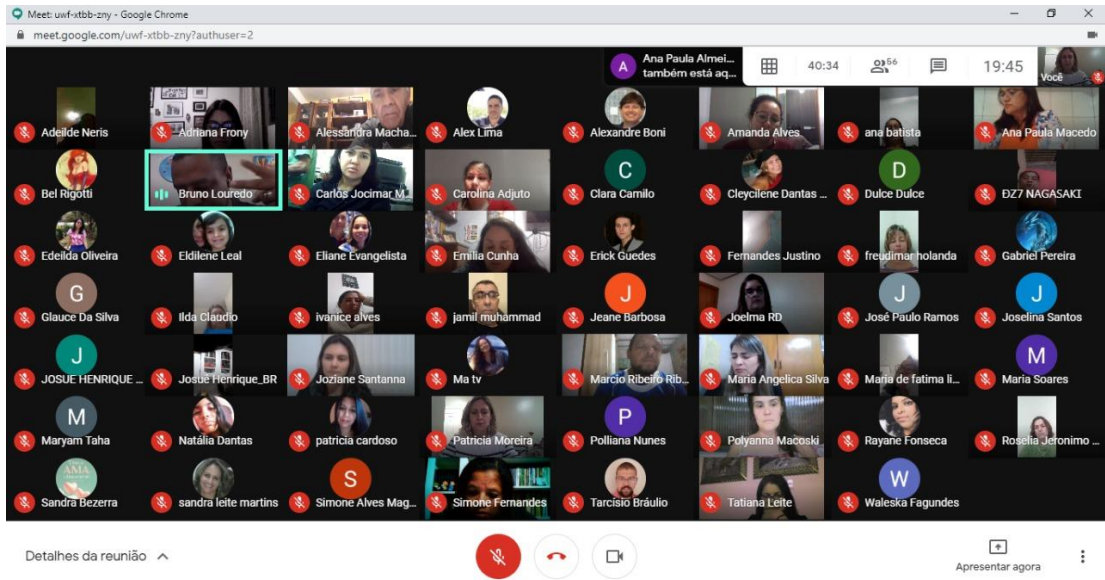
Equipe 314 Sul Matutino



Equipe 314 Sul Vespertino



Alfabetização, Letramento e Ludicidade



Coordenação coletiva pelo Meet